

O TREVO

Alliança Espírita Evangélica - Fraternidade dos Discípulos de Jesus - Difusão do Espiritismo Religioso - Ano XXXI - nº 361 Novembro/2004



Voando mais longe

EDITORA ALIANÇA (LISTA DE PREÇOS)

Alexandra P. Bernal
HISTÓRIA DO QUADRADINHO (A)
 Uma verdadeira aula de fraternidade e amor aprendida com elementos geométricos para a criança aprender se divertindo. Faixa etária 3 a 6 anos.....10,00

Diversos
VIVÊNCIA DO ESPIRITISMO RELIGIOSO
 Programas da Aliança Espírita Evangélica — Escola de Aprendizes do Evangelho, Assistência Espiritual, Curso de Médiuns, Mocidades, etc.....20,00

Diversos
CRESCENDO CANTANDO
 120 músicas cifradas. Brinde: 3 CD's.....40,00

Diversos
CURSO DE PREPARAÇÃO DO EVANGELIZADOR INFANTO-JUVENIL
 Obra essencial para a preparação e reciclagem de evangelizadores, com os fundamentos pedagógicos e orientações necessárias à prática na Casa Espírita.....22,00

Diversos
 EVANGELIZAÇÃO INFANTIL - MATERNAL.....28,00
 EVANGELIZAÇÃO INFANTIL - JARDIM A.....40,00
 EVANGELIZAÇÃO INFANTIL - JARDIM B.....38,00
 EVANGELIZAÇÃO INFANTIL - JARDIM C.....36,00
 EVANGELIZAÇÃO INFANTIL - PRIMÁRIO A.....34,00
 EVANGELIZAÇÃO INFANTIL - PRIMÁRIO B.....32,00
 EVANGELIZAÇÃO INFANTIL - PRIMÁRIO C.....30,00

Diversos
ENTENDENDO O ESPIRITISMO / ENTENDENDO EL ESPIRITISMO (ESPAÑOL)
 Aulas do Curso Básico de Espiritismo.....20,00

Diversos
INICIAÇÃO ESPÍRITA
 Conteúdo da Escola de Aprendizes do Evangelho.....25,00

Diversos
FDJ- PERGUNTAS & RESPOSTAS
 Esclarecimentos sobre a Fraternidade dos Discípulos de Jesus em mais de 100 questões além de artigos de O Trevo publicados ao longo de 30 anos.....24,00

Bezerra de Menezes
COMENTÁRIOS EVANGÉLICOS
 Mensagens do espírito Bezerra de Menezes comentando passagens evangélicas.....18,00

Edgard Armond
ALMAS AFINES
 A afinidade espiritual através dos milênios.....14,00

Edgard Armond
AMOR E JUSTIÇA
 História de uma obsessão. Toda a trama ligando encarnados e desencarnados. A atuação de um espírito em busca de vingança, e a cura do obsidiado.....15,00

Edgard Armond
CORTINA DO TEMPO (NA)
 A história de um grupo de iniciados atlantes que sobrevivem ao afundamento da Pequena Atlântida e levam seus ensinamentos para o mundo pós-dilúvio.....12,00

Edgard Armond
DESENVOLVIMENTO MEDIÚNICO / DESENVOLVIMENTO MEDIÚNICO (ESPAÑOL)
 A experiência do autor colocada à disposição daqueles que pretendem desenvolver a mediunidade.....10,00

Edgard Armond
DUPLA PERSONALIDADE (A)
 Um caso de dupla personalidade, narrado de forma romancada. As duas vidas de uma jovem, hoje no Brasil e ontem na Rússia.....17,00

Edgard Armond
ESPÍRITISMO E A PROXIMA RENOVACAO
 Coletânea de estudos doutrinários.....18,00

Edgard Armond
ENQUANTO É TEMPO
 Coletânea de mensagens e artigos visando o aprofundamento de vários assuntos de ordem espiritual.....20,00

Edgard Armond
EXILADOS DA CAPELA (OS) - LOS DESTERRADOS DE CAPELLA (ESPAÑOL)
 O relato de degredo de um grupo de espíritos que vieram para o exílio terrestre. Best seller com mais de 190 mil exemplares vendidos.....20,00

Edgard Armond
FALANDO AO CORAÇÃO E TEXTOS SELECIONADOS
 Coletânea de 6 obras com mensagens, instruções e orientações que auxiliam na transformação efetiva do Homem Velho no Homem Novo preconizado por Jesus.....16,00

Edgard Armond
GUIA DO APRENDIZ
 Manual de orientação para o aluno que ingressa no 1º grau da iniciação espírita.....6,00

Edgard Armond
GUIA DO DISCÍPULO
 Manual de orientação para o servidor que ingressa no 3º grau da iniciação espírita.....4,00

Edgard Armond
HORA DO APOCALIPSE (A)

Mensagens de espíritos de elevada hierarquia (Bezerra, Emmanuel, Gandhi, Ismael, etc.) sobre os momentos de transição para o terceiro milênio.....16,00

Edgard Armond
LENDO E APRENDENDO (COM ÍNDICE REMISSIVO DE SEMEADURA I E II)
 Uma coleção de pequenas informações e instruções acerca da Doutrina, evolução, mediunidade, Evangelho, história do pensamento religioso.....15,00

Edgard Armond
LIVRE-ARBÍTRIO (O) / EL LIBRE ALBEDRÍO (ESPAÑOL)
 Coletânea de 3 títulos sobre a trajetória evolutiva até conquistar a razão e o livre arbítrio.....16,00

Edgard Armond
MARGENS DO RIO SAGRADO (As)
 Um livro que mostra os pontos de concordância entre os ensinamentos elevados do Oriente e as práticas da Doutrina Espírita.....15,00

Edgard Armond
MEDIUNIDADE / MEDIUNIDAD (ESPAÑOL)
 Um tratado completo sobre a faculdade mediúnica, a classificação de mediunidade e os métodos de desenvolvimento. Best-seller mais de 120.000 exemplares vendidos.....26,00

Edgard Armond
MENSAGENS E INSTRUÇÕES
 Coletânea de mensagens para servidores e discípulos em comemorações e cerimônias.....16,00

Edgard Armond
MÉTODOS ESPÍRITAS DE CURA (ESPAÑOL)
 Explicações sobre os mecanismos da mente e a aplicação das cores na assistência espiritual, de grande valia para médiuns e estudiosos da mediunidade.....14,00

Edgard Armond
PASSES E RADIACÕES/PASES Y RADIACIONES (ESPAÑOL)
 Um manual prático para aplicação dos métodos de cura espiritual.....20,00

Edgard Armond
PRÁTICA MEDIÚNICA
 Seis textos abordando a prática mediúnica, evolução de pesquisas e descrição dos trabalhos que podem ser realizados na Assistência Espiritual.....24,00

Edgard Armond
REDENTOR (O) / EL REDENTOR (ESPAÑOL)
 A vida de Jesus, desde a preparação espiritual para encarnação do Mestre, até seu sacrifício na cruz.....20,00

Edgard Armond
RELEMBRANDO O PASSADO
 Experiências de trinta anos de trabalho em contato com o sofrimento nos planos espiritual e físico.....18,00

Edgard Armond
RELIGIÕES E FILOSOFIAS
 Síntese das principais religiões e filosofias da Humanidade, com destaque para o Espiritismo.....19,00

Edgard Armond
RESPONDENDO E ESCLARECENDO
 Seleção de mais de 300 perguntas e respostas da seção de esclarecimentos doutrinários sob o título: Esclarecendo, na década de 1970, do jornal espírita O Semeador.....15,00

Edgard Armond
SALMOS
 As grandes verdades espirituais, de todos os tempos, ensinando ao homem o caminho da redenção.....16,00

Edgard Armond
SEARA DO EVANGELHO
 Temas selecionados de Kardec, Bezerra, Cairbar, André Luiz e outros espíritos com comentários evangélicos.....14,00

Edgard Armond
SEMEADURA I (NA).....16,00

SEMEADURA II (NA).....15,00
 Uma coleção de pequenas informações e instruções acerca da Doutrina, evolução, mediunidade, Evangelho, história do pensamento religioso.

Edgard Armond
TIRADENTES MISSIONÁRIO E TEXTOS SELECIONADOS
 Poema épico sobre o aspecto espiritual da Inconfidência Mineira. Inclui ainda "Salmos" e "Pensamentos em Prosa e Verso".....14,00

Edgard Armond
VERDADES E CONCEITOS (I).....12,00
VERDADES E CONCEITOS (II).....17,00
 Seleção de artigos contendo assuntos de alto valor doutrinário, além de mensagens de grande motivação dirigidas aos trabalhadores do movimento espírita.

Elizabeth Miyashiro
FÁBRICA DE PENSAMENTOS (A)
 O que as crianças pensam sobre si mesmas? Os adultos têm capacidade de entender os pensamentos infantis? Descubra o que uma menininha pensa sobre seu próprio pensar.....8,00

Francisco Acquarone
BEZERRA DE MENEZES, O MÉDICO DOS POBRES
 Um livro sobre a vida e a obra do Dr. Bezerra, onde é retratado com clareza o momento histórico em que anou o "Kardec Brasileiro", em fins do século passado.....16,00

Ismael Armond
CRISTIANISMO PRIMITIVO
 Análise histórica sobre as transformações da igreja cristã até tornar-se expressão do poder temporal.....15,00

Ismael Armond
EDGARD ARMOND, MEU PAI
 A história do homem que criou as Escolas de Espiritismo no Brasil.....20,00

Ismael Armond
EDGARD ARMOND, UM TRABALHADOR DA SEARA ESPÍRITA
 A contribuição doutrinária de Armond através de sua correspondência pessoal e mensagens diversas.....12,00

Maria Helena Mattos
MARCHAS E CONTRAMARCHAS
 Romance que retrata a realidade da vida, onde o homem, por sua própria escolha, às vezes, nem sempre escolhe a senda da paz, na sua evolução espiritual.....13,00

Maria Vendrell Spinelli
UMA HISTÓRIA QUASE COMUM
 Autobiografia romancada de uma catalã que imigra para o Brasil e faz a Escola de Aprendizes.....26,00

Sônia M.S. Oliveira
PLANETA AZUL
 O espírito Angélica nos traz esta linda história de cidadania, levando as crianças a meditar sobre a conservação e preservação do planeta.....10,00

Valentim Lorenzetti
CAMINHOS DE LIBERTAÇÃO
 Coletânea de crônicas.....24,00

Eurípedes Kühl
RAIO X DO LIVRO ESPÍRITA
 Instruções e comentários sobre a produção do livro espírita, sob os pontos de vista doutrinário, literário e da técnica bibliográfica.....14,00

Vladimir Ávila
DIFERENÇAS NÃO SEPARAM
 Mensagens mediúnicas e comentários evangélicos do Espírito Ranieri.....14,00

Harpas Eternas
PAI CELESTE (CD)
 CD reunindo hinos e preces cantados pelos aprendizes do Evangelho, além de diversas canções espíritas e espiritualistas.....22,00

CONDIÇÕES DE VENDA PARA DISTRIBUIDORES

VALOR DA NOTA FISCAL (R\$)	PRAZO (dias)
150,01 a 300,00	Antecipado
300,01 a 600,00	30 dd
600,01 a 1.200,00	45 dd
Acima de 1.200,00	45 dd e 60 dd

EDITORA ALIANÇA

Rua Francisca Miquelina, 259 - Bela Vista
 São Paulo (SP) - Brasil - CEP 01316-000
 tel. (0**11)3105-5894 - fax (0**11)3107-9704
 e-mail:alianca@alianca.org.br

O que estamos deixando de fazer?

Pergunta número 642, de O Livro dos Espíritos: "Bastará não fazer o mal para ser agradável a Deus e assegurar sua posição futura?"

Resposta: "Não. É preciso fazer o bem no limite de suas forças, porque cada um responderá por todo o mal que resulte do bem que não haja feito".

Talvez seja esta uma das questões mais instigantes da Codificação. Ora, responsabilidade pela prática do mal é óbvia e, quando cometemos erros, cedo ou tarde percebemos a nossa inadequação perante as leis divinas. Porém, responsabilidade pela omissão é algo deveras preocupante. A todo momento, precisaríamos nos perguntar: "o que estou deixando de fazer?"

Temos lembrado, em reuniões regionais e encontros com discípulos, que a nossa Aliança fez esta pergunta a si mesma em 1988, ao completar 15 anos. Naquele momento, os frutos dos trabalhos iniciais estavam maduros. Éramos mais de 80 Grupos Espíritas, unidos em um mesmo programa, espalhados por diversas regiões do Brasil e outros países da América do Sul, atingimos a casa de milhares de Discípulos de Jesus, organizamos uma editora para publicar os principais livros-texto, geramos um processo de multiplicação de Centros Espíritas, entre outras frentes de trabalho. Então, não seria o caso de apenas manter o que estava funcionando (o que já seria um bom trabalho)?

A resposta se traduziu numa avaliação dos nossos limites. A Aliança estava limitada ao que podia fazer em termos de apoio pessoal de seus dirigentes e trabalhadores. Porém as necessidades do mundo, muito maiores, o desafio da multidão, que precisa ter contato com uma proposta de profunda transformação espiritual, trazida em programas dinâmicos apresentados pelo plano espiritual superior desde a década de 1940, trouxe a reflexão sobre como superar nossas limitações.

Percebendo que o trabalho não poderia ficar limitado pelos recursos pessoais dos seus trabalhadores, optamos pelas realizações em equipe. Mudamos o modo de dirigir a Aliança, para que fosse conduzida por um conselho de 15 Centros Espíritas. Uma vez que as ações de um programa como o nosso exigem flexibilidade, rapidez e criatividade para possibilitar a participação de todos os que, despertados pela iniciação espírita, almejam servir, o foco das realizações deveria estar onde os servidores estão. Ou seja, esse foco deveria estar em todas as regiões do mundo, onde esses servidores estivessem atuando. Por isso, a criação das regionais.

Regionalização e descentralização, aplicadas ao nosso modelo, trouxeram um enorme desafio, porém rompemos as nossas limitações anteriores. Os indicadores numéricos da Aliança de hoje indicam que aquela decisão foi acertada.

Decorridos mais 15 anos estamos em situação análoga. Novamente estamos nos perguntando o que estamos deixando de fazer. O planejamento estratégico em andamento é o processo que escolhemos para encontrar a resposta a essa questão vital.

Precisamos descobrir quais os projetos que devemos abraçar com mais energia, qual o modelo estrutural mais conveniente para os desafios do amanhã. O que esperamos da Aliança do futuro? Como nos prepararmos para um mundo de questões cada vez mais complexas do ponto de vista espiritual?

Se, individualmente, somos responsáveis pelo mal que resulte do bem que deixamos de praticar, podemos imaginar a responsabilidade da Aliança, diante do que precisa ser feito com os tesouros espirituais que temos em mãos. E, segundo o lema da RGA 2005, "a Aliança somos nós"!

O Diretor Geral da Aliança

Aliança Espírita Evangélica - Fraternidade dos Discípulos de Jesus - Difusão do Espiritismo Religioso
Editoração: Thais Helena Franco
(Clímax Tecnologia: www.climaxtec.com.br)

O TREVO

Conselho Editorial: Azamar Trindade, Bianca Murari, Gustavo da Silva, Paulo Avelino, Tabaraci S.Leal, Diógenes Camargo, Denise Cruz, Maria Cândida e Miriam Gomes.

Jornalista Responsável: Rachel Añón

Diretor Geral da Aliança: Eduardo Miyashiro

Redação: Rua Francisca Miquelina, 259 - CEP 01316-000 - São Paulo (SP) Tel. (11) 3105-5894

Fax (0⁴⁴11) 3107-9704 - www.alianca.org.br - e-mail: trevo@alianca.org.br

4

CGI

Terceira reunião do Conselho

6

Diretoria

Extremo-Sul realiza reunião

9

DVD

Armond é tema de documentário

17

Thyrzah

Uma das fundadoras da AEE, volta ao plano maior

22

Aliança e Amor

A EAE como processo de formação

A fim de que O Trevo circule na primeira quinzena de cada mês, serão avaliados para publicação na próxima edição, os textos, fotos, ilustrações e demais colaborações para o jornal que chegarem à secretaria da Aliança Espírita Evangélica até o dia 5 do mês anterior. Por exemplo, serão examinados, para eventual publicação em dezembro, os textos que chegarem até 5 de novembro. Para a edição de janeiro, os que chegarem até 5 de dezembro e, assim, sucessivamente.

Os conceitos emitidos nos textos assinados são responsabilidade de seus autores. As colaborações enviadas, mesmo as não publicadas, não serão devolvidas. A redação reserva o direito de publicar somente o que estiver de acordo com a linha editorial de O Trevo, que visa fornecer informações gerais sobre o movimento espírita, relatar o desenvolvimento das atividades da Aliança Espírita Evangélica e auxiliar a promover a integração entre os grupos. Textos, fotos, ilustrações e outras colaborações podem ser editados ou alterados a fim de serem adequados ao espaço disponível ou ao objetivo do jornal. Eventuais alterações e edição só serão submetidas aos autores se houver manifestação por escrito nesse sentido ao se enviar a colaboração.

Terceira reunião do CGI de 2004

O encontro aconteceu no dia 19 de setembro na sede da editora Aliança

Tabaraci de Souza leal - Secretário da AEE

Todas as Casas Titulares estavam presentes. Os Grupos suplentes ausentes foram: G.E. Caminho da Luz (Piracicaba); C.E. Redentor (Santo André); Núcleo Baturá (Gua-ruinhos) C.E. Raio de Sol, G.E. Pátria do Evangelho e C.E. Beneficente Seara de Luz (São Paulo).

Também não puderam comparecer três Coordenadores Regionais: Araraquara, Extremo-Sul e Nordeste e o Diretor de Evangelização Infantil.

Dos companheiros presentes, oito pessoas participavam pela primeira vez de uma reunião de CGI.

Trabalho de Apoio do CGI

Eduardo informou que para aprimorar a forma de atuação dos conselheiros no contato com as Casas foi enviado, por e-mail, um questionário para todos os GAs informarem como estavam vendo a atuação da sua Casa Conselheira. Dos 218 GAs, apenas 45 responderam. O fato demonstra que a mensagem não chegou à pessoa certa ou há erros no cadastramento das casas, uma vez que muitas mensagens voltaram efetivamente.

Pedimos que as Casas efetuem a atualização de seus dados diretamente no site da Aliança (www.alianca.org.br), independentemente da apresentação do cadastro e da atualização anual dos dados. Qualquer alteração que ocorra, como mudança de endereço, eleição de diretoria e outras informações relevantes ao trabalho da secretaria da AEE, devem ser feitas de imediato, direto no site, com o mesmo login e senha utilizados para inscrição na RGA.

Trabalho em Grupo

Na atividade durante da reunião, foram formados seis grupos para

discutir três temas, obtendo-se o seguinte resultado:

Avaliação da sugestão de elaboração de pauta para visita de apoio: A pauta da visita deverá ser definida com antecedência em entendimento mútuo com a casa apoiada, abrangendo assuntos do CGI e carências da casa. Pode incluir temas da RGA (não pode ter caráter de evento, mas somente de apoio).

Aplicabilidade do Manual da Casa Conselheira: As casas assistidas devem assimilar o manual da casa conselheira, e este deverá ter seu nome mudado para Manual da Casa Con-



selheira e da Casa Apoiada.

Avaliação da Sugestão de reserva de data na agenda anual dos Grupos para receber visita da Casa Conselheira: o calendário de visitas deverá ser estabelecido da seguinte forma: as Casas Conselheiras e Apoiadas agendem as visitas, preferencialmente, entre março e setembro de cada ano. A escolha da data deverá ser feita de comum acordo. A falta de escolha pela casa apoiada caracterizaria falta de conscientização sobre as funções do Conselho, que a própria atuação da Conselheira poderia suprir; As casas conselheiras prestarão contas de sua atuação na última reunião anual do CGI.

Planejamento Estratégico e Grupos de Trabalho do CGI: a companheira

Miriam está acompanhando os Grupos de Trabalhos do CGI. Seus telefones de contato são (11) 3151-3842 cel: (11) 9658-5888, e seu e-mail: Miriam.Tavares@uol.com.br

Foi colocado como cada Grupo do Plano Estratégico se encontra, conforme segue:

PE 11: Terá um novo coordenador: Diógenes, e como auxiliares Thais e Ricardo.

PE 04: Encerrado, uma vez que chegou-se à conclusão que a Diretoria da FDJ já está fazendo o trabalho que este grupo deveria realizar.

PE 15: O trabalho está caminhando, e a proposta é apresentar em Dezembro um relatório do que já foi feito e o que ainda se tem para fazer.

PE 10: terá um novo coordenador: Carlos Parada, o qual será apoiado por Haroldo. Este Grupo terá muito contato com o Grupo PE 01.

PE 08: Trabalho já concluído, e este Grupo pretende agora, visitar as Regionais.

PE 09: Está em andamento.

Os demais grupos do PE já estão concluídos e/ou ainda estão muito prematuros.

Apresentação do andamento dos Grupos:

P3A e Cromoterapia:

Segundo os companheiros que trabalharam neste grupo, concluiu-se que não há necessidade de modificação, pois está de acordo com o que consta no Vivência.

Na RGA/2005, o módulo será feito em etapas como segue:

- 1) mostra com transparências sobre o corpo humano;
- 2) perguntas e respostas
- 3) parte prática do P3A

Ler o livro Métodos Espíritos de Cura (antigo Cromoterapia)

Para participar da RGA, neste módulo, deverão ser trabalhadores do P3A e/ou terminando o Curso de Médiuns;

Aprimoramento de Dirigentes e Expositores:

O trabalho está seguindo e crescendo, conforme relato do coordenador Gitânio.

Proposta de criação do livro Perguntas & Respostas da EAE nos moldes do livro da FDJ.

Atividades de Responsabilidade da Diretoria

Visitas ao Exterior

De 8 a 17 de outubro, viagem à Bélgica e Alemanha para exames de ingresso na FDJ

Em novembro, nos dias: 20 em Loberia, 21 em Mar de Plata e 22 em Buenos Aires, para reunião de diretoria.

Comemoração do Bicentenário de Kardec

No dia 30 de outubro serão comemorados os 200 anos de Kardec, unindo-se as entidades Espíritas: USE, FEESP, Liga Espírita Paulista e a Aliança.

Foi colocada a necessidade de voluntários, para o evento, bem como na Editora para desenvolver trabalhos internos preparatórios para o evento.

Há a necessidade de cadastrar-se como voluntário e também fazer o preenchimento do impresso de Voluntário.

RGA de 2005

A Plenária será realizada na Casa de Portugal, na Av. Liberdade, próxima à estação de metrô, e os Módulos serão feitos na FATEC.

Até o final de setembro, haverá uma sinopse da RGA 2005, no site da Aliança.

As inscrições devem ser feitas 01 a 30/11/2004 terão o valor de R\$ 60,00.

O Hotel será reservado até a data de 15/12/04.

Foi colocada a importância do

divulgador da RGA nas Casas, o qual deve fazer o trabalho "do corpo a corpo".

FDJ

Foi lembrado que os Cadastros dos Discípulos devem ser atualizados até um mês, após o ingresso. O prazo para atualização dos Cadastros dos Discípulos deve ser até o final de Dezembro de 2004. O Primeiro Encontro de Dirigentes de EAE será dia 23 de outubro, das 9h às 16h30.

Internet

Há a possibilidade de cada Casa fazer a sua própria página na Internet, no site da Aliança. Foi combinado um prazo até 27/09, para que cada Casa altere cadastro e atualize informações.



Mocidade

No dia 17 de outubro acontece um processo de aproximação, com o tema: "O Jovem é Trabalhador da Aliança". O Conselho deve acompanhar os trabalhos da Mocidade.

Editora Aliança

O grande sucesso da Editora são as reedições das Obras de Armond e da Evangelização Infantil. O grande desafio é o Conselheiro ter o compromisso de acompanhar o crescimento da Editora. Existe um estoque de 150 mil livros, mas apenas 4 mil saíram. Já existem sete

títulos impressos em espanhol, e até o final do ano, serão 9.

A versão impressa do *Vivência* ainda não contém as últimas atualizações, já disponíveis na versão "on-line".

O Concurso Literário tem prazo até 30/09, mas pensa-se em prorrogar, tendo em vista que poucas obras foram apresentadas, mas muitas não correspondem ao solicitado. Existem 1.600 Evangelizadores infantis, mas não existe participação dentro da Aliança. Foi cobrada mais participação dos evangelizadores.

Programa da Rádio Boa Nova

Foi pedido voluntários, para auxiliar no trabalho realizado pela Neuzeli e Jaime.

Casas sem Apoio do CGI

Atualmente a Aliança tem 26 Casas sem apoio de Casa Conselheira, pois duas delas deixaram de ser Conselheiras e por haverem Casas novas. Foi solicitado aos Coordenadores Regionais para verificarem a possibilidade de distribuírem essas Casas entre as conselheiras de suas regionais.

Para próxima reunião

Foi informado que na reunião entre os Coordenadores Regionais e os de FDJ, dia 18/09, foi levantada a questão abaixo e decidido que deveria ser levada para a Reunião do CGI, do dia 19/09/04, para análise e consulta junto às casas e posterior votação em dezembro.

"As Casas são contra ou a favor de que se tire a restrição de ser GI para o ingresso na FDJ, isto é, poder ir para ingresso na FDJ alunos de EAE de qualquer GA, bastando que o dirigente da turma seja Discípulo?"

Os conselheiros e os coordenadores regionais deverão trazer na reunião do CGI de dezembro a posição das casas quanto ao tema.



Avaliação das Reuniões

Nilton salientou que os informes no "O Trevo" sobre as reuniões de diretoria são úteis como reciclagem de conceitos.

A reunião no Extremo Sul foi muito boa, sendo que se pode sentir que a Regional está fortalecida.

Diógenes informa que os trabalhadores dos grupos da Regional São Paulo reclamaram que está havendo muitas reuniões que utilizam o dia inteiro e tornam-se muito desgastantes.

Visita do Conselho

Diógenes pergunta se os conselheiros fizeram as visitas. Se poderia ser feita uma reunião de avaliação pelos coordenadores.

Luiz Pizarro informa que o conselho deveria tratar de assuntos conceituais, princípios de Aliança e os coordenadores regionais tratariam da parte administrativa, como levar propostas para a AGI.

Pesquisa sobre as visitas

A secretaria da Aliança fez pesquisa entre os grupos da Aliança solicitando a informação de que estão recebendo a visita do conselho e se estão recebendo o contato dos conselheiros durante os períodos do CGI. Só 45 grupos responderam. A maioria dos e-mail retornaram. Foi solicitado aos coordenadores verificarem nos grupos se está havendo a atualização do cadastro das casas e da diretoria das casas.

As discussões sobre os critérios de distribuição das Regionais continuarão na próxima reunião.

Reunião dos Coordenadores Regionais

A reunião aconteceu no dia 18 de setembro, sábado, na Editora. Os assuntos tratados foram:

*Os participantes levaram aos seus Grupos o convite para participar do evento 200 anos de Allan Kardec.

*Formação de novo grupo da Aliança em Florianópolis. O amadurecimento das Casas da Aliança em Santa Catarina. Cogita-se em surgimento de novo grupo em Blumenau.

*A mocidade foi convidada a trabalhar na RGA, como trabalho voluntário, foi sugerido que eles paguem o valor da metade da inscrição. Ajudarão na estrutura como servir a alimentação e auxiliar a logística. Será utilizada a estrutura feita pela regional ABC com participação da mocidade.

* O Projeto Memória ainda não está finalizado. Vai consumir mais um pouco de tempo para ser concluído e o resultado pode virar um livro ou um documentário. Solicitou-se aos grupos uma cópia da ata de fundação de sua casa espírita, que façam uma gravação com os fundadores e que mencionem os nomes desses fundadores, para que ele possa deslocar alguém para ir nos grupos e filmar os documentos, independente da casa ser nova ou antiga.

RGA 2005

Você já fez a sua inscrição? Fique atento aos prazos para pagar menos.

R\$ 60,00

pagamento até 15/12/04

R\$ 80,00

pagamento até 30/12/04

R\$100,00

pagamento até 30/01/05

R\$120,00

pagamento até 05/02/05.

E os seus módulos?

Cada Grupo da Aliança designou um motivador, entre seus voluntários, para coordenar as inscrições para a RGA. Para escolher suas atividades durante o evento, visite o site da Aliança e leia os resumos das equipes organizadoras de cada tema.

O Motivador deve organizar as inscrições e totalizar os valores dos pagamentos, pois cada Grupo da Aliança se preparou para atender às necessidades de seus trabalhadores (carnês, promoções, consórcio, entre outras).

Prazo: 30 de novembro

www.alianca.org.br

Missão da Aliança



"Efetivar o ideal de vivência do espiritismo religioso, por meio de programas de trabalho, estudo e fraternidade para o bem da humanidade".

Momentos especiais pela Região Sul do Brasil

Passando por cidades dos três estados que compõem o Sul, AEE realiza reunião com a Regional e encontra-se com Grupos Espíritas

Vera Castilhos (CEMMA) e Eduardo Myashiro

No mês de setembro, aproveitando a reunião da Diretoria da AEE na Regional Extremo-Sul, realizada em Porto Alegre, nossa viagem criou a oportunidade de encontros com grupos localizados no trajeto percorrido, ao longo da BR-101: Florianópolis, Brusque e Curitiba. Inicialmente, passamos a palavra à coordenação Regional do Extremo-Sul para narrar nossa reunião realizada em Porto Alegre.

Relato

No dia 5 de setembro, a regional Extremo-Sul recebeu no Centro Espírita Maria de Magdala, em Porto Alegre, a visita da diretoria da Aliança Espírita Evangélica, representada pelos nossos companheiros Eduardo, Luiz e Ricardo.

A reunião contou com a participação de todas as Casas da regional. Foram 51 pessoas presentes, incluindo a diretoria. As Casas estavam assim representadas: do município de Rio Grande, os Grupos Espíritas Bezerra de Menezes, com três representantes, Maria de Nazareth, com mais três e Paulo de Tarso com mais 17 companheiros; de Canoas, sete companheiros do Núcleo Assistencial Casa do Caminho; e de Porto Alegre, mais 18 do Maria de Magdala.

Em nenhum outro evento nossa Regional conseguiu reunir tantos trabalhadores de todas as Casas, o que demonstrou que atendeu ao apelo lançado na Assembléia de Grupos Integrados de 2004 para a participação de 100% das Casas, pois todas estavam representadas.

Foram momentos de muita confraternização, reflexões e conhecimento sobre tudo o que está ocorrendo, atualmente, na AEE.

Conceitos de Aliança

O companheiro Eduardo ini-

ciou a reunião abordando um histórico da evolução da humanidade, cujo progresso deve-se ao trabalho e às três revelações: Moisés, Jesus e o Espiritismo. Falou ainda sobre o Brasil como um lugar propício para o desenvolvimento do Espiritismo, pelo perfil sócio-psicológico do brasileiro, principalmente com a fusão de raças. Na sequência, citou todos os grandes nomes do Espiritismo brasileiro completando com a missão de Edgard Armond, planejada pelo plano superior.



Edgard Armond

Percebendo ele, Edgard Armond, que no plano espiritual as tarefas são desempenhadas por equipes, assim organizou a Federação Espírita do Estado de São Paulo (FEESP), para atender melhor às pessoas. Propiciou uma reformulação no conceito de assistência espiritual.

Em maio de 1950, Armond criou a primeira Escola de Aprendizes do Evangelho, dentro da FEESP, sendo seu primeiro aluno e o primeiro dirigente. Por sugestão do plano espiritual, surgiu a Fraternidade dos Discípulos de Jesus, onde ingressou a primeira turma de EAE. Milhares de turmas até hoje se perguntam, ao final de cada Escola, se querem viver de acordo com esses valores.

Aliança

A Aliança Espírita foi criada em 1973, não como uma nova entidade, mas como um plano de trabalho. Três anos depois ocorreu a primeira Reunião Geral. Eduardo lembrou a proposta da Espiritualidade, sintetizada em uma pergunta do Livro dos Espíritos que ressalta a responsabilidade pelo mal praticado nivelada à responsabilidade pelo bem que se deixa de praticar.

Em 1988, refletindo sobre o que estava deixando de ser feito, houve necessidade da AEE modificar o seu modelo de trabalho, que estava centrado na secretaria. Aconteceu então a descentralização e hoje adotou-se o formato de Regionais, essas sendo dirigidas por um Conselho de Casas, que define em conjunto os rumos da Aliança.

Conhecer a nós mesmos é o nosso desafio e a nossa saída para melhorar, disse o companheiro Eduardo, mostrando os seguintes indicadores sobre a AEE.

Aliança em números

222 grupos, em 14 regionais; A Aliança tem grupos em mais seis países: Argentina, Estados Unidos, Japão, Bélgica, Austrália, Alemanha. 90 turmas de Curso Básico de Espiritismo;

Nas Escola de Aprendizes do Evangelho são 160 turmas no 1º ano, 170 turmas no 2º ano, 143 turmas no 3º ano, totalizando 563 turmas em andamento; 2077 alunos de Curso Básico, 3.904 alunos no 1º ano, 2.456 alunos no 2º ano e 1.576 alunos no 3º ano, totalizando 10.003 alunos de EAE que se reúnem todas as semanas;

1506 turmas de EAE já finalizadas (há três vezes mais EAES finalizadas do que em andamento)

Total de 6.087 discípulos cadastrados, sendo 3.624 discípulos regis-

tradados em atividades nas Casas da Aliança.

Planejamento estratégico da Aliança

O companheiro Eduardo distribuiu aos presentes uma folha contendo os pontos do planejamento estratégico da AEE. Solicitou que todos se reunissem em pequenos grupos e escolhessem dois pontos fortes e dois pontos fracos, com sugestões para melhorar a nossa Aliança do futuro.

Cada grupo expôs seus pontos de vista e conclusões aos demais. A partir de então, relembrou-se a missão da AEE:

Efetivar o ideal de vivência do Espiritismo Religioso através de programas de estudo, trabalho e fraternidade para o bem da humanidade.

Todos sentiram a importância de se analisar as atividades desenvolvidas sob o enfoque da missão

da Aliança, para analisar onde é mais útil concentrar nossos esforços. Foram ainda abordados os seguintes assuntos:

Manual do Conselheiro

Quem dirige a AEE é o Conselho de Grupos Integrados. Eles se reúnem a cada três meses, mas é a Assembleia Geral dos Grupos Integrados que aprova e ratifica as decisões.

O Trevo

Mostrou por meio de números que a quantidade de Trevos lidos em todas as Casas é inferior ao número de trabalhadores e alunos somados. Por que isso está ocorrendo e como podemos reverter a situação?

Programa de rádio

A programação da Rádio Boa Nova, gerada em São Paulo, pode ser reproduzida em qualquer rádio

do país com custo quase zero. Já há reproduções feitas pelas seguintes regionais: Vale do Paraíba, Regional São Paulo-Capital, Regional do Vale do São Francisco. Em Santos, há um trabalhador que hoje possui uma rádio e criou um programa semanal com companheiros da Aliança.

Livraria e Clube do livro

Além de divulgar o Espiritismo, essas atividades podem ajudar a resolver problema financeiro do Centro Espírita. Na AEE, já existem Casas que fazem Clube do Livro e têm milhares de associados, como os grupos da Regional Ribeirão Preto.

FASEP

No Fundo para Aquisição da Sede Própria, cada Casa contribui uma vez por ano com o valor de um evento (valor mínimo de três salários mínimos). Projetos apresentados e aprovados podem receber financiamento de até 80% em até 100 prestações, apenas com a taxa de administração e correção.

Editores Aliança

Quem é o dono? Todos nós. A Editora já editou 60 itens, entre eles todas as obras de Edgard Armond e são vendidos 4 a 5 mil livros, por ano. Existem em estoque 150 mil livros. Seis livros já foram traduzidos para o espanhol e todos as obras estarão disponíveis na Internet até o ano que vem. Mas ainda são poucos os livros adquiridos pelo Movimento e devemos encontrar formas de mudar a situação.

Campanha da Biblioteca

Como abrir uma biblioteca? Já existe um um livreto da Aliança sobre o assunto. Quase 1500 Centros Espíritas de todo o país recebem os livros da nossa Editora com essa finalidade. Todos os meses são enviados dois livros para cada Casa Espírita cadastrada. Houve a adesão de 140 Casas somente no mês de agosto, que receberam de uma só vez todos os títulos da Campanha desde o início, atingindo a marca de 6200 livros doados, este mês.

CEAE Florianópolis



Em 6 de setembro, saímos de Porto Alegre em direção a Santa Catarina para visitar o novo Grupo da Aliança em Florianópolis, localizado no Distrito de Rio Vermelho.

Foi um autêntico desafio procurar o local da reunião, entramos em diversas ruazinhas até chegar à casa humilde onde está sediado o Centro, onde fomos recebidos calorosamente.

A reunião transcorreu num clima muito fraterno. As cinco companheiras relataram a formação do grupo. A Ângela, discípula da Regional Campinas mudou-se para Florianópolis e conheceu as outras companheiras, que ansiavam por um trabalho com enfoque mais religioso e com disciplina na realização das tarefas.

Juntando "a fome com a vontade de comer" elas, que já tinham larga experiência nas lides espíritas, propuseram-se fazer o Curso de Médiuns para iniciar o atendimento aos assistidos da região nos moldes da Aliança.

Pouco tempo depois iniciou-se um Curso Básico e na semana anterior a nossa visita ocorreu a primeira aula da Escola de Aprendizes, com 16 alunos. O detalhe é que o Grupo tem exatamente 16 cadeiras.

O nosso companheiro Elói, que abriu há algum tempo um Grupo em Curitiba - o C.E. Estrada de Damasco, nos acompanhou na visita. Todos passamos momentos agradáveis conversando sobre os princípios e ideais da Aliança.

Entusiasmadas, as companheiras demonstraram disposição em cumprir o nosso programa integralmente e planejam ir todas na RGA 2005.

Luiz Pizarro e Ricardo Rodrigues

Concurso literário



A Editora Aliança promoveu o I Concurso Literário Espírita "Escrevendo para a Infância". As inscrições encerraram-se em 30 de setembro. Foram recebidas mais de 200 textos, que estão em fase de avaliação pela Comissão Julgadora. Os tres melhores textos receberam prêmio incentivo de R\$ 1.000,00, R\$ 500,00 e R\$ 300,00 em livros da Editora.

Estamos aguardando a participação dos evangelizadores da infância que atuam em nosso Movimento para que enviem suas criações e concorram aos prêmios em livros da Editora. Os classificados contribuirão como autores para a composição dos volumes do nível Intermediário, da Série Evangelização Infantil.

RGAs 2005

As principais notícias e informações sobre a Reunião Geral da Aliança, a ser realizada em fevereiro de 2005, estão no site da Aliança (www.alianca.org.br). O vídeo motivacional já foi enviado para todos os nossos Grupos, devendo ser copiado e apresentado para os nossos alunos e voluntários. Há muitas iniciativas para facilitar a participação de todos. Por exemplo, a Regional Minas implantou um sistema de consórcio, com quotas para inscrições, hospedagem e transporte em que todos contribuem para viabilizar a participação do maior número possível de interessados.

Mocidade Espírita

Todos se recordam da vibrante

participação da Mocidade no encerramento da RGA. Este ano, para facilitar a participação dos trabalhadores da Mocidade, sua inscrição terá um desconto de 50%.

EAE a Distância

Realizada na Regional Extremo-Sul pelo Centro Espírita Paulo de Tarso, de Rio Grande, temos 12 alunos ativos, sendo que dois deles estão no Japão. As companheiras

responsáveis procuram pessoas dos outros Centros para abraçarem este trabalho.

A reunião foi encerrada com um grande abraço fraterno entre todos os presentes, com a certeza de que valeu a pena a mobilização de todos para participarem do evento, pois quanto maior a nossa união, mais forças aurimos para abraçar com amor e perseverança essa missão que escolhemos como discípulos de Jesus.

C. E Estrada de Damasco, Curitiba

No dia da Independência, no retorno para São Paulo, realizamos uma reunião com os companheiros Elói, Magali, Edna, Heloísa, Diana e Oliva, na sede do C.E. Estrada de Damasco.

O grupo relembrou as dificuldades vividas há alguns anos que ocasionaram uma interrupção parcial das atividades, porém os esforços de manutenção da Casa foram intensos. Atualmente, a frequência da Assistência Espiritual varia de duas a sete pessoas, e a equipe de voluntários se mantém em estudo conjunto e vibrações.

Eles têm recebido o apoio de grupos de São Paulo para verificações espirituais e estão buscando meios alternativos de maior divulgação no bairro. O Sr. Oliva lembrou o período da vida em que atuou na Federação Espírita do Estado de São Paulo, quando foi aluno de uma turma da EAE dirigida por Edgard Armond.

Elói também participou da visita ao CEAE Florianópolis, na véspera, e relatou suas excelentes impressões quanto ao potencial de desenvolvimento daquele grupo.

Em Brusque, Santa Catarina

Tivemos a felicidade de nos encontrarmos com 16 companheiros do C.E. Aprendizes do Evangelho e do C.E. Seara de Jesus. Os planos de trabalho destas Casas são amplos, incluindo a 1ª turma de EAE do Seara de Jesus, que deverá participar em breve do Curso de Passes, o crescimento da Assistência Espiritual, às quintas-feiras e a constância da equipe nas reciclagens mensais. Já consta do calendário de 2005 do grupo a 2ª turma de EAE e a abertura da Evangelização Infantil.

Já no CEAE Brusque, os companheiros sintetizaram que as maiores realizações foram a implantação da Assistência Espiritual aos sábados à noite (além da que funciona às terças-feiras), a prática do Evangelho nas equipes de trabalhadores e a Evangelização Infantil, que recebeu um significativo aumento de novas crianças. Já o maior desafio, programado para 2005, é a implantação da Mocidade Espírita, além do início da 6ª turma da EAE.

Os planos conjuntos das Casas incluem o trabalho pela concretização da Regional Santa Catarina, que poderá se tornar viável nos próximos anos dependendo do desenvolvimento das novas frentes: a Casa Socorrista Dr. Bezerra de Menezes, fundada há dois anos no município de Blumenau, decidiu recentemente integrar-se ao programa da AEE. Além disso, há um grupo trabalhando para a abertura de uma nova Casa na cidade próxima de São João Batista. Isso sem contar com o rápido desenvolvimento do CEAE-Florianópolis, como pode ser constatado na visita realizada no dia 6 de setembro.

Vale do Paraíba e Campinas realizam ingressos na FDJ

São 86 novos membros afinados com o ideal de servir ao Mestre Maior

Carlos A. Ferreira - Regional Campinas

A Regional Campinas realizou, em Americana, no dia 26 de setembro, o ingresso para a Fraternidade dos Discípulos de Jesus. Entre os 42 novos discípulos, uma turma de 14 alunos do Centro Padre Zabeu Kaufman, de Indaiatuba, que foi apadrinhada pelo Centro Semente de Luz realizando a EAE nos moldes da Aliança.

Os alunos desta Escola iniciarão uma nova Casa com programação da AEE. Eles já conseguiram para o novo Centro além das vibrações, o terreno, o projeto, o estatuto e um carro zero km que está sendo convertido em verba destinada para a construção e abertura das atividades.

Os novos discípulos são:

Casa Espírita Irmão de Assis de Itatiba

5ª turma

Dirigente: Abel Babini Filho
Secretária: Ana Maria J. Moraes
Elaine Cristina da Silva Rosseto
Esther Piovesana
Iara Maria Alencar Silva
Ismar Conrado
Marilda dos Santos Moraes

Centro Espírita Semente de Luz

1ª turma

Dirigente: Antonio Gonçalves de Oliveira
Secretária: Kátia Zanetti Rizo
Jarbas Andrade
Deisi Batista Marques

2ª turma

Dirigente: Antonio Paes L. Sobrinho
Secretária: Sirlei E. Rossi Landin
Alexandra Helena Moreira
Maria Aparecida Moya

3ª turma

Dirigente: Márcia Vandra Faccioni Chanchetti
Secretário: Anésio Chianchetti
Ana Regina Folla
Margret Evelyn Horn
Sueli Venâncio Fanger
Alessandra Luvizoto
Ângela Maria Nascimento
Eunice M. Santos
Neide Cristófolo
Oscar Carlos Luvizotto

*Centro Espírita Padre Zabeu Kauffman
(com apoio do Centro Espírita
Semente de Luz)*

1ª turma

Dirigente: Antonio G. de Oliveira
Secretária: Kátia Zanetti Rizo
Adrian René Horn
Eliana de Cássia Silva
Emerly Martucci
Fernando Nunes
Herminia Fernandes
Izilda Ap. Knauf
Márcia Elisa M. Oliveira
Maria Antonia Silvero
Mariade Lourdes Xavier
Marisa Ednéia Pescatore
Rosa Maria Reimberg
Rosângela de Oliveira
Sonia Cristina T. Chadi
Sonia Regina Bergamo

Associação Espírita Reviver

1ª turma

Dirigente: Antonio G. de Oliveiro
Benedito dos Santos

4ª turma

Dirigente: Fabíola Marques Padovani
Secretária: Ana Maria Bianchi
Eunice Leonardi

5ª turma

Dirigente: Benedito dos Santos
Secretário: André Gamboa
Aparecida de Fátima Diampcelli
Daisy C. Nulle
Luiz Roberto Rodrigues
Neusa Ap. Cerca
Ricardo T. N. Cerca
Terezinha Lucena de Souza

Casa Alvorada Cristã

5ª turma

Dirigente: Mariângela de Paiva Misurini
Secretária: Maria Ap. de Oliveira Castelli
Maria Bernardete Agostini
Eliana Alves

Mensagem da cerimônia privativa, em Americana

Queridos irmãos, é com imensa alegria, um transbordar de felicidade que estamos aqui, hoje, juntos, vendo estes corações que trilham o caminho do nosso mestre Jesus.

Irmãos queridos, regozijem-se conosco, elevem seus corações na alegria e no amor do nosso mestre e tenham a certeza que este caminho que já trilham durante todo este período de preparação será, a cada dia que passa, maior, mais amplo; o caminho do discipulado, o caminho do trabalho, o caminho da doação.

Irmãos queridos, sois para nós, filhos abençoados que encontraram a verdadeira trilha, o verdadeiro caminho, o que levará ao exemplo do nosso mestre e a Deus, nosso Pai. Sejam, queridos, hoje, um transbordar de alegria, de paz, de certeza. Estaremos junto de vós a todo momento, em toda empreitada, em todo trabalho, terá o nosso apoio em todos os momentos em que estiverdes levando em frente o aprendizado, onde espalhardes a semente do Evangelho, nós estaremos juntamente para que sejam regados, para que possam florir.

Irmãos, esta fraternidade encarnada, juntamente com a fraternidade do espaço vos abraça, vos ampara, vos homenageia com o nosso amparo, com o nosso amor e com a paz do nosso mestre Jesus que permite aqueles que trilham o Seu caminho, aqueles que fazem a opção de alcançar o objetivo maior da passagem em vosso globo.

Irmãos queridos; sintam-se abraçados e acariciados por todos nós.
Sigam em paz

Médium: Cristina Lúcia Goulard

Vale do Paraíba

Everaldo Marinho - Coord. Regional



Um domingo antes, 12 de setembro, em São José dos Campos, a regional estava em festa com o ingresso de 44 irmãos dispostos a trabalhar incansavelmente na mudança das vibrações do nosso planeta.

O ambiente estava muito alegre e com uma atmosfera muito familiar onde todos pareciam se conhecer há vários anos.

A festa teve passagens interessantes, como durante a mensagem do Plano Espiritual, que focou a necessidade de trabalharmos com os jovens e as crianças para termos um amanhã mais saudável, incentivando os esforços neste trabalho.

Dos 44 participantes, 28 deram seu testemunho e falaram do valor da EAE e as transformações que ela proporcionou.

Os companheiros ingressantes são:

Fraternidade Espírita Servos de Clara

Dirigente: João Amilton
Rafaela N. P. da Silva
Raquel C.C. Diniz

Servos de Maria

Dirigente: Lúcia Dybal
Antonia Julian de Siqueira
Rita de Cássia de Freitas
Morgana Renata Fernandes

Fraternidade Paulo de Tarso

Dirigente: Milton Baruel
Claudete C. Ferreira Manuel
Geraldo Manuel Filho
Sandra Regina Caludino
Ruth Eugénia Alvarenga

Fraternidade Paulo de Tarso

Dirigente: Elvira Lopes

Fátima Maria Broca
Josefa Eufrásia da Silva

Fraternidade Espírita Irmão Rodolfo

Dirigente: Wilson Barreto
Ana Cristina Civitate Serrão
Carlos Alberto Gomes Pereira
Stela Maris S. Costa
Valdir Augusto Serrão

Grupo Espírita Peregrinos do Caminho

Dirigente: Edson A. Nakai
Elisabete de Oliveira Santos
Nanci Teresinha de A.Gama

Grupo Espírita Francisco de Assis

Dirigente: Valéria
Carlos Alberto Felgueiras
Carmen Lúcia Duarte Thebas
Claudinei Wagner Calabrez
Débora Regina Z. Felgueiras
Edna Inês Fernandes
Luciene Duarte Thebas
Maria José V. da Silva Cunha
Marli de Carvalho
Nelson José Issa de Macedo
Serafim Alves de Melo

Casa Espírita Nosso Lar

Dirigente: Rita de Cássia
Marlene Caputo
Laura Maria V. V. Lúcio e
Monteiro

Grupo Espírita Anjo Ismael

Dirigente: Nailza
Adriana de Fátima Januário
Cristiane Maria M. Paglinco
Silvana Aparecida M.Teraoka
Vânia Ribeiro de Lima

Grupo Assistencial Recanto da Fé

Dirigente: Maria das Graças
Maria José Fajardo Furtado

Fraternidade Colmeia

Dirigente: Maria das Graças
Alexandre Langeani
José Jardim Diniz
Simone Carneiro de Araújo
Braga

Dirigente: Dinorá Simionato
Elizabeth T. U. Páscoli

José Cássio de M. Servo
Lucimara Ramos
Renata de Oliveira Quilici
Roseli Sene da Rosa
Tânia Esteves Costa

Grêmio Espírita Vicente de Paula

Dirigente: Regina
Anamaria Kwast



**Rádio
Boa Nova**

**1450 Khz
AM**

É hora de Aliança

Domingo às 8h

**Para ouvir pela
parabólica:**

**Sintonize o receptor
na faixa horizontal,
colocando no Canal
do Boi. Em seguida,
gire o botão de áudio
para a direita até
chegar ao som da
Boa Nova.**

Perguntas e Respostas

Diógenes Lima de Camargo - Caminhos de libertação

As dúvidas mais frequentes sobre a Escola a Distância

A Escola de Aprendizes do Evangelho a Distância vem atendendo cada vez mais pessoas. Felizmente, temos mais Casas Espíritas implantando esse trabalho e mais regionais oferecendo o Curso de Dirigentes de EAED, inclusive alguns desses alunos já estão montando novas Casas Espíritas.

Muitas pessoas têm nos encaminhado perguntas diversas sobre a EAED. Assim, resolvemos publicar nesta edição algumas delas, pois acreditamos que as respostas poderão ser úteis a vários dirigentes ou aos alunos interessados.

Pergunta: Um dos recursos que a EAE a Distância oferece aos dirigentes é poder trabalhar com o computador. Eu posso dirigir alunos usando o computador, via e-mail, em minha residência?

R: Não. O dirigente, em sala de aula, não leva seus alunos para estudar em sua casa, acontece o mesmo na EAE a Distância. O trabalho é feito dentro da Casa Espírita, junto com o secretário e sempre no mesmo dia e horário com preparação e encerramento, assim como na EAE em sala.

No caso específico do e-mail, a Casa Espírita deve possuir um computador e preparar todos os arquivos e respostas dentro do horário do trabalho, da EAED.

Muitas Casas Espíritas, hoje, têm computadores, o que a maioria não tem é a conexão com a Internet. Nesse caso, os arquivos e as respostas poderão ser salvas em disquete e levadas para a residência apenas para conectar com a Internet e enviar ao aluno, o que corresponde a mesma coisa que levar envelopes no correio e enviar.

Resumindo: não se faz nenhum trabalho de EAED na sua residência, o seu computador pessoal pode ser usado apenas para conectar com a Internet e receber ou enviar materiais, como se fosse uma agência do correio.

Pergunta: Se o aluno que fre-

qüenta a EAE em uma Casa Espírita, em sala, faltar em algumas aulas... Ele pode fazer a reposição através da EAE a Distância?

R: Não, porque a EAE a Distância foi criada para dar oportunidade às pessoas impossibilitadas de ir à Casa Espírita e não para cobrir eventuais faltas de aulas em sala.

Pergunta: O dirigente de uma turma de EAE em sala pode usar o material da EAE a Distância para fazer a reposição de aulas de seus alunos?

R: Essa questão é a mesma da pergunta anterior, mas do ponto de vista do dirigente. Assim, a resposta é a mesma. Não. A EAED não foi criada para essa finalidade.

Pergunta: Por que para dirigir alunos pela EAE a Distância precisamos de um material específico? Não bastaria um resumo da aula feito pelo aluno?

R: Não é recomendável. Pois um simples resumo, se torna unilateral e assim pontos importantes da aula ou da programação poderiam ser deixados de lado. O aluno estaria fazendo um trabalho mais mecânico do que reflexivo, o que não acontece com o material específico, que foi projetado exatamente para levar o aluno às reflexões específicas de cada aula assim como suas ligações com a auto-análise. Como acontece numa aula, em sala.

Pergunta: Para dirigir a EAE a Distância é preciso ser discípulo?

R: Os requisitos são os mesmos necessários para dirigir uma EAE em sala, conforme está no livro Vivência do Espiritismo Religioso, no capítulo da EAE. Além disso, ressaltamos que a Aliança se organiza através de Regionais, portanto a Casa deve seguir a orientação da Coordenação da Regional a que pertence.

Pergunta: Para dirigir a EAE a Distância, é necessário ter feito o curso de dirigente de EAE da Regional?

R: Sim. A Casa Espírita deve seguir a orientação da sua Regional, o curso de dirigente de EAE fornece esclarecimentos necessários para a direção de uma turma em sala e que serão os mesmos para a EAE a Distância. Algumas regionais da Aliança talvez não tenham o curso de Dirigente de EAE implantado, nesse caso o discípulo não tem como fazer o curso, mas esses casos são raros.

P: Qual a diferença entre o curso de dirigente de EAÉ e o curso de dirigente de EAE a Distância?

R: Os cursos de dirigentes de EAE das regionais ensinam tudo que o discípulo deve saber para dirigir uma turma, por exemplo: como implantar a caderneta, como conduzir as tarefas, como incentivar os alunos na auto-análise, etc. O curso de dirigente de EAED ensina como utilizar o material específico para alunos a distância, portanto pressupõe que o discípulo interessado já saiba como dirigir uma turma em sala. A experiência tem mostrado, que se obtém melhores resultados na EAE a Distância, quando discípulo já dirigiu turmas em sala.

Pergunta: Por que pessoas que não são discípulos fazem o curso de dirigente de EAE a Distância?

R: Normalmente são pessoas interessadas em conhecer o trabalho, mas deverão trabalhar como secretários ou como divulgadores.

Pergunta: Os alunos da EAE a Distância também podem ingressar na FDJ? Como devo encaminhar meus alunos?

R: O ingresso na FDJ é idêntico aos alunos da EAE em sala, o exame espiritual e a cerimônia de ingresso devem ser feitos pessoalmente. Portanto o dirigente deve informar o coordenador da sua regional e combinar com ele a melhor forma de proceder, para evitar mais de um deslocamento do aluno. E também comunicar ao aluno que ele deverá estar presente na data marcada. Tudo isso deve ser feito com bas-

tante antecedência para que o aluno possa se preparar. No caso dos alunos que residam no exterior, o dirigente deve comunicar-se com a direção da Aliança e o Grupo de Apoio ao Exterior.

Pergunta: Soube que já existem discípulos que ingressaram na FDJ estudando à distância. Se esse discípulo tem a vontade de abrir uma Casa Espírita em sua cidade, a AEE dá apoio a ele?

R: Sim. O próprio programa da EAE tem aulas sobre isso. Além disso, o dirigente e a Casa Espírita da EAED podem ajudar dando orientações, enviando materiais e visitando o aluno. Também pode ser solicitado apoio a direção da Aliança, que encaminhará à Regional mais próxima do aluno, para que o coordenador esteja oferecendo todo auxílio necessário.

Pergunta: Como resolver as dúvidas sobre a EAE a Distância?

R: Devemos agir sempre com simplicidade, devemos nos perguntar como agiríamos se a turma fosse numa sala de aula. A comissão da EAED também estará a disposição para qualquer esclarecimento, basta enviar-nos sua pergunta, por e-mail para alianca@alianca.org.br, colocando no assunto Escola a Distância, ou por carta para o endereço da redação que está no *Trevo*, também colocando no envelope A/C de Escola a Distância.

**Conheça o
Disk Kardec**



**(xx16) 630-3232
Ribeirão Preto - SP**

Ajudemos conversando; uma boa palavra auxilia sempre

Bianca Silvello Murari - CE Fraternidade do Ipiranga

Está aí uma das reflexões propostas pelos 34 temas a serem trabalhados pelo Caderno de Temas da Mocidade. Controverso companheiro de aventuras dos dirigentes e objeto freqüentemente rejeitado pelos alunos, o Caderno de Temas continua sendo motivo de discussões em reuniões de trabalho e de criatividade e perseverança no dia-a-dia das turmas, sempre no intuito de ser implantado e desenvolvido a contento e com regularidade.

Como teorias eficazes parecem não se aplicar a essa atividade e sugestões regulamentadas podem ser encontradas mesmo no Vivência, aproveitamos para relatar algumas experiências já vividas e ouvidas, tão-somente com o objetivo de refletirmos sobre esse instrumento de autoconhecimento e aprimoramento íntimo.

O caderno de temas é um dever moral

O Caderno de Temas, à primeira vista, lembra lição de casa e, conseqüentemente, a escola. Não nos cabe aqui discutir a imagem que crianças e jovens fazem da escola, mas é fato que os deveres escolares, como provas, trabalhos e exercícios rotineiros, são encarados com alguma resistência e nariz torto. Quanto ao Caderno de Temas, comparativamente, não poderia ser diferente. Temos, então, uma primeira dificuldade para o desenvolvimento dos temas, encarados erroneamente como uma espécie de atividade de redação.

Não bastasse essa mentalidade dos alunos, algumas práticas dos próprios dirigentes também descaracterizam o valor do Caderno de Temas, como a leitura seca do mesmo em voz alta ou a exposição na frente do resto da turma de um tema desenvolvido na hora. Isso sem mencionar essa atividade como critério para participação em Encontros de Mocidade ou motivo de

elogios e críticas aos alunos, o que, naturalmente, de uma forma ou de outra, gera constrangimentos.

Caderno de Temas não é dever escolar, se pensarmos que este carrega, no mais das vezes, um sentido frio, indiferente e formal. Mas desenvolver os temas propostos é um dever, sim, um dever de ordem moral, que cada um tem para consigo mesmo, cobre o dirigente a cada três meses ou não. Talvez o aluno não tenha entendimento disso na 9ª aula, momento de implantação do Caderno, mas pelo menos aos dirigentes cabe a consciência de seus objetivos.

Mais do que elucidar os jovens a respeito da vida no mundo espiritual, da mediunidade, da reencarnação, da evolução nos diversos reinos, da administração de um Centro Espírita, a Mocidade visa à formação do caráter moral dos jovens, para que eles sejam cidadãos respeitosos e virtuosos, ingressantes na vida adulta com senso de responsabilidade social e cristã, desfrutando de uma conduta solidária e preocupada com o bem comum.

Nesse sentido, o Caderno de Temas é um dever, porque é ele que ajuda a promover reflexões nas ordens dos pensamentos e sentimentos, incentivando, ao mesmo tempo, uma renovação para melhor nas atitudes e criações.

Disso tudo o aluno não estará ciente depois de duas ou três semanas de Mocidade, às vezes nem mesmo o dirigente, que já deve ter sido participante de uma turma por pelo menos três anos.

O tempo que se leva para compreender o papel de uma escola cristã na vida de um jovem, contudo, não é o mais importante, mas que dirigentes e alunos unam-se nessa atividade iluminada de Reforma Íntima, que ambos encontrem a forma mais aprazível, transparente e confortável para desenvolverem os temas juntos.

Partindo daí, lançamos mais algumas questões, como o desenvolvimento conjunto dos temas e o respeito com que se deve envolver os momentos de reflexão dos mesmos. Se pararmos para analisar as nossas condições íntimas diante dos 34 temas sugeridos, perceberemos que dificilmente já superamos todas as nossas fraquezas, dificuldades e mazelas em algum deles.

Sendo assim, nada mais instrutivo e exemplar que alunos e dirigentes se engajarem nas reflexões do Caderno de Temas. Além disso, justificativas como "meu cachorro comeu o Caderno" ou "acho que esqueci no ônibus" não parecem ser motivos de riso, mas de retomada da importância da atividade em questão.

Falta de interesse pela leitura e pelo estudo

Uma outra dificuldade encontrada nos dias de hoje, e que diz respeito tanto à performance dos alunos como dos dirigentes, é o interesse limitado pela leitura, o estudo, a cultura, o desenvolvimento do senso crítico, o diálogo construtivo.

Crianças e jovens têm acesso a informações como nunca antes se viu - informações visuais, auditivas, sonoras, táteis; informações nas ruas, na Internet, na TV, no rádio, na escola, em casa, no cinema; informações curiosas, descartáveis, complexas, duvidosas, benéficas, mentirosas.

Somos uma geração de informados, mas não, necessariamente, de formados. Todos esses meios, em sua maioria, preocupam-se mais em informar e pouco em formar, ou seja, em orientar sobre o que ser, sentir e pensar diante de todos esses estímulos.

Não é à toa, por exemplo, que encontramos temas desenvolvidos em duas linhas, nas quais se vê claramente que o aluno nem entendeu o que escreveu, porque simplesmente repetiu o tema de trás para frente ou mudou uma das palavras, achando que isso era desenvolvê-lo. E quando o aluno desenvolve aquele tema recheado de boas intenções, falsa humildade, compreensão, amor ao próximo, mas apenas para agradar o dirigente?

A questão aqui não é duvidar

das virtudes do aluno, mas fazer pensar que tipo humano estamos formando que acha admissível desenvolver um tema exemplar, mas viver como se tal reflexão escrita não encontrasse eco algum em seu dia-a-dia.

Jovens vazios?

Alimentar temas vazios de duas linhas, temas coloridos de mentiras inocentes, temas que cumprem tabela para o dirigente ter o que recolher a cada três meses é formar jovens dissimulados para a vida, tímidos, fracos e sem perspectiva. Jovens que nunca entenderão o valor de um sorriso sincero, sofrerão sem a bênção de amizades cultivadas, chorarão de solidão, não desfrutarão de uma boa conversa, não saberão discernir o bem do mal, não carregarão em seus corações e mentes o consolo da perfeição divina que tudo afaga.

Constatando-se dificuldade ou dissimulação no exercício do Caderno de Temas, uma das portas a se abrir é o diálogo. No começo, talvez seja necessário dialogar sobre os propósitos do Caderno, para que os alunos compreendam o valor que ele pode assumir no seu próprio aprendizado moral, desmistificando a idéia de mais uma lição de casa chata, por meio da qual serão avaliados.

Num segundo momento, persistindo o desconforto com a escrita, pode-se pensar na idéia de desenvolver alguns temas oralmente, numa espécie de vida plena.

O exercício da escrita é interessante porque promove uma concentração maior, um senso de responsabilidade, já que estamos materializando pensamentos e sentimentos, uma reflexão mais cuidada, que pode ser revista de tempos em tempos, sinalizando ao jovem suas mudanças, conquistas e dificuldades ainda a trabalhar. Mas a conversa também traz o sentido da socialização, do compartilhar, do encarar

o próprio orgulho, coisas que podem ser mais bem dissimuladas pela escrita.

Já se chegou à conclusão de que Caderno de Temas não deve ser diário, no qual despejamos tudo, das impressões fúteis às lamentações e euforias passageiras; não deve tampouco ser espaço literário, no qual criamos um autor ou um narrador que não correspondem necessariamente a nós mesmos; não deve ser atividade de redação, que terá correções em vermelho e conceitos "bom", "ótimo" ou "regular".

Podemos pensar no Caderno de Temas como um rascunho da nossa mente e coração, unidos, modelados em um conjunto de folhas pautadas, ligadas entre si por um espiral ou grampos. Cada reflexão nessas folhas torna-se uma proposta de atitude renovada; o caderno todo, um guia completo de como se virar na vida de forma mais humana, amorosa, solidária, compreensiva, recebendo, ao mesmo tempo, toda essa carga positiva de volta, de modo a sempre se ter incentivo para investirmos as melhores energias no dia-a-dia familiar, afetivo, social, escolar e profissional.

O Caderno de Temas é mais um reflexo da didática do Espiritismo, que transfere para o indivíduo a responsabilidade e o mérito de seus deveres e conquistas. Não é para satisfazer o ego do dirigente que o aluno deve desenvolver os temas; não é transformando o Caderno em técnica de punição que entenderemos melhor o valor desse instrumento de crescimento moral.

O Caderno de Temas só estará na compreensão daqueles que

tiverem coragem moral de olharem-se a si mesmos, sem vergonha nem falsa modéstia, com vontade firme de operar as mudanças necessárias, compartilhando esse exercício com outros semelhantes nos propósitos de evoluir para a perfeição.

O Caderno de Temas é um dever, porque é ele que ajuda a promover reflexões nas ordens dos pensamentos e sentimentos, incentivando, ao mesmo tempo, uma renovação para melhor nas atitudes e criações.

Estamos prontos!

No dia 19 de setembro, terminamos o Curso de Expositores para Mocidades no CEAE Perdizes. Foi muito legal! A galera soube aproveitar bastante o curso, os módulos foram bem interessantes e vão nos ajudar muito no decorrer de nossa jornada, em especial na aula experimental que cada um escolheu na penúltima semana.

Não poderia me esquecer dos momentos mais felizes, que eram na hora do lanche. Como o pessoal tinha que acordar muito cedo para chegar no curso, na hora do intervalo o estômago já estava nas costas, mas beleza, não faltou o suco ama-

relo, que até tinha gosto!

Acho que a galera está supersatisfeita com o curso. Eu estou e, se pudesse, faria tudo de novo. No próximo curso, quero estar lá, dando um apoio moral. Os alunos, que agora são expositores, estão bastante dispostos a dar aulas - podem contar com a nossa ajuda!

O curso nos deu muitas noções de como se montar e dar uma aula. Foi fácil dar a aula experimental e, agora, precisamos praticar. Contamos com a colaboração dos que tenham turmas de Mocidade abertas!

(Juliana Soares - G.E. Plantio do Amor)

Nova Mocidade no GRAL!



No dia 1º de agosto, começou uma nova turma de Mocidade, em Araraquara, chamada carinhosamente pelos dirigentes de MEGRAL - Mocidade Espírita Grupo Redenção Amor e Liberdade.

Pode-se dizer, contudo, que o início dessa Mocidade data de 4 de abril, quando começamos as vibrações. Solicitamos mensagens de orientação e fortalecimento ao Plano Espiritual, que nos orientou, dizendo que a luta seria grande, pois há sempre a incursão de irmãos menos esclarecidos em novos trabalhos, mas que tínhamos o apoio das equipes de trabalhadores da Casa.

O apoio da Diretoria também tem sido grande. Vale mencionar que os dirigentes da Mocidade, Evandro Verena e Maiara, são jovens alunos da 1ª turma da EAÉ do GRAL, que abraçaram essa frente de trabalho. Eles também contam com o apoio das outras Mocidades de Araraquara para a exposição das aulas.

(Bruno Rosa)

Caderno de Temas

1ª Turma de ME - Fraternidade Espírita Casa do Caminho Monte Mor/SP

Ensinar não é ferir, é orientar o próximo amorosamente para o reino da compreensão e da paz.

A paciência é uma das várias virtudes com que fomos presenteados, por isso devemos orientar amorosamente o próximo para que ele possa alcançar seus objetivos. Por que não compartilhar nossos conhecimentos com o próximo? Para isso, é preciso ter paciência e força de vontade, para ensinar sem ferir os sentimentos dos outros, porque ensinar não é ferir, é orientar o próximo amorosamente para o reino da compreensão e da paz.

(Gislaine de Oliveira)

O rio atinge seus objetivos, porque aprendeu a contornar obstáculos.

Todos nós temos sonhos, limitações e provas pela frente. Neste longo percurso, aparecem vários obstáculos e, para enfrentá-los, precisamos nos fortalecer na fé e seguir em frente. Para realizarmos nossos sonhos, é claro que encontraremos problemas. Um rio, por exemplo, aprendeu a contornar obstáculos e é por isso que consegue chegar ao ponto mais distante de seu longo e cansativo percurso. Como ele, devemos saber esperar e agir na hora certa, sabendo enfrentar todo e qualquer problema.

(Nathia Indyanara)

www.alianca.org.br

O tabu da mudança de turma

Alberto Souza - Grupo Fraternidade Cristã

Seja do Jardim para o Primário, do Primário para o Intermediário ou do Intermediário para a Pré-Mocidade, a criança e o jovem são sempre inibidos pelo tabu da mudança de turma, o que os faz ficarem mais recuados do resto do grupo.

Em muitos Centros, esse processo acontece no começo do ano, ou seja, mesmo que a criança complete a idade para passar de turma, ela continua na antiga até o findar do ano, até por questões do programa de aulas.

Essa mudança de turma pode ser um grande empecilho para a criança e até mesmo para o evangelizador. O pequeno pode se recusar a participar das atividades propostas e, até mesmo, a mudar de turma - alguns insistem em ficar na sala antiga ou choram ao ter de ir para a sala nova.

Antes de tudo, é preciso ter empatia e tentar entender o que se passa na mente infantil. Principalmente quando ocorre a primeira mudança, momento em que a criança já está acostumada com sua sala, os coleguinhas, o "tio" ou a "tia", tendo adquirido confiança, ela se vê tendo de começar tudo de novo. Um novo evangelizador, uma nova sala, uma nova turma e um novo jeito de lidar com a evangelização. Como os evangelizadores podem, então, ter mais jogo de cintura para lidar com essa situação?

- Fora as crianças novas que nunca freqüentaram o Centro, os evangelizadores têm como saber quais as crianças eles terão na turma no ano seguinte. Por isso, se possível, no período das confraternizações, aproxime as turmas, promovendo um entrelaçamento maior entre evangelizadores e alunos,

para que se crie um clima mais ameno e sem ameaças na hora da mudança.

- O contato com os pais ou responsáveis é também um instrumento muito rico. Aproveite as primeiras semanas para conversar com os pais dos seus novos alunos, eles podem ser grandes aliados nessa fase. Troque idéias, a fim de colher as expectativas deles e da criança, tentando estruturar o programa de aulas de acordo com a realidade dos seus alunos. Se essa conversa puder acontecer no final do ano, antes de assumir os novos pimpolhos, o resultado pode ser ainda melhor. Dessa maneira, é possível conhecer a família e obter as primeiras impressões sobre o futuro aluno.

- As primeiras conversas com os alunos também são muito importantes. Se a sua turma for de Intermediário ou de Pré-Mocidade, bata um papo sobre o programa de aulas do ano, trazendo à tona suas expectativas. Para que esse dia e os demais sejam produtivos, é preciso que o evangelizador tenha uma bagagem sobre os assuntos, isso porque ele deve ter domínio dos conteúdos e clareza de onde quer chegar com esse aprendizado.

- Não se deixe dominar. Se isso acontecer, as novas crianças facilmente lhe surpreenderão, e talvez elas mesmas lhe dirão que não servem para aquela turma. Torne-se pró-ativo e saiba que as primeiras semanas podem ser bastante contraditórias, mas são apenas o início de um ano cheio de sucesso.

- Promova o diálogo entre os evangelizadores das diversas turmas, eles saberão falar sobre os alunos que já passaram por eles e que estão indo para as outras turmas.

- Confie em você e no seu potencial. Lembre-se de que você não está sozinho e existem duas equipes, a de encarnados e a de desen-carnados, que poderão lhe auxiliar!

Centro Espírita

Vinte anos de C.E Edgard Armond

A Casa integrada à regional ABC, da Aliança Espírita Evangélica, com sede em Santo André, completou no dia 3 de novembro, seus 20 anos de fundação. Ela atua intensamente na divulgação da Doutrina Espírita, por meio dos trabalhos de Assistência Espiritual, Escolas, Mocidade e Evangelização Infantil, bem como na área social, auxiliando famílias carentes, seja na doação de cestas básicas, na distribuição gratuita de leite, auxílio às gestantes e atendimento psicológico gratuito.

A equipe de trabalhadores agradece a todos aqueles que tornaram possível chegarmos até aqui e pedimos à espiritualidade maior que continue amparando o nosso trabalho.

(Gerson Ferreira Machado)

C.E. A Caminho da Luz

O Projeto Social A Caminho da Luz, com um ano de vida, está em novo endereço: Rua C, 13417 - Jardim Glória - Praia Grande (litoral de SP).

A atual diretoria é composta por:

Presidente: Rosely Pereira da Silva Sinkus / Vice-Presidente: Wilson Sabino / Secretária: Regiane Célia Machado / Tesoureiro: Kerley Durval Vieira / Diretor de Estudos: Ana Paula Ribeiro de Oliveira / Diretor de Assistência Espiritual: Elisia Mendes da Silva / Coordenadoras de Evangelização Infantil: Wilma Maryann / Dubugras Gokun e Regiane Célia Machado

Edgard Armond é tema de video-documentário

Edelso da S. Júnior - G.E. Os Inconfidentes

Ele já está crescidinho!

Além dos problemas de mudança de turma, há também a mudança de fase da criança, e estamos falando aqui da entrada da criança na adolescência. Eis um período rodeado de tabus e medos, tanto por parte deles como daqueles que os cercam: os pais, os amigos, os familiares e, dentro do Centro, os evangelizadores e demais companheiros.

Aquele menininho tão carismático, que insistia em fazer algazarra na hora da preleção, já não é mais o mesmo: está calado, quase não cumprimenta ninguém e, quando cumprimenta, o faz com um "oi" meio sem graça.

O que muitas vezes não percebemos é que esse Espírito pode estar se sentindo perdido, afinal as coisas estão mudando em sua vida. Aumentaram as responsabilidades, surge o medo de não se sair bem no grupo social em que convive, na escola as matérias são diferentes e o número de professores também aumenta (para aqueles que passam do Ensino Fundamental, 1ª a 4ª série, para o Ensino Médio, 5ª série em diante), além dos hormônios que imprimem mudanças no corpo físico.

No trabalho da Evangelização Infantil, essa é a fase em que o jovem está deixando o Primário e indo para o Intermediário. É uma época em que o jovem se sente inibido para freqüentar a Evangelização e, muitas vezes, insiste com os pais para não o fazer.

E como o evangelizador, a Escola de Pais e todos os outros trabalhadores envolvidos com a Evangelização podem ajudar nesse processo complicado, mas tão cheio de vivências? A seguir, algumas dicas que podem auxiliar nessa fase:

- Deixe o aluno ser mais participativo em todos os processos: dê algumas responsabilidades para ele, como ajudar a levar as crianças menores para a sala. O início da adolescência é uma época em que o jovem gosta de se sentir importante e útil - mostrar a ele que pode fazer alguma coisa é muito interessante;

- Evite usar expressões do tipo: "vocês terão uma tarefa durante esta semana", "mas vocês não podem fazer desse jeito" ou "vocês devem levar suas mães à loucura". Como foi dito antes, ele já está passando por um processo de autocoerção forte demais, e, se naqueles poucos minutos que temos para ajudar em seu processo de desenvolvimento servirmos de instrumento de coerção, podemos inibir sua vontade de participar;

- Cuidado com as provocações, pois nessa fase os jovens começam a contestar os adultos. Use essas contestações como forma de auxiliar no bate-papo da aula. Através de suas idéias, é possível discutir as relações humanas e trabalhar o respeito às idéias do próximo.

- Troque as figurinhas pintadas, que são utilizadas até o Primário, por materiais mais dinâmicos. Revistas, jornais, músicas contemporâneas e até mesmos exemplos de filmes que estão ou estiveram recentemente em cartaz no cinema podem servir de boas ferramentas para a sua aula.

Janelas

Durante nossa existência, ganhamos de presente muitas janelas que ficam em nossos corações. Janelas ainda fechadas, que, com certeza, se abrirão através de nossa mudança de atitudes e pensamentos.

Abrir as janelas depende de cada um de nós. Plantar sementes nas suas jardineiras depende de cada um de nós. Ver as flores nascerem é sentir o agradecimento por essa mudança.

Abrir nossas janelas é sentir a presença de Deus.

Cris Ghiraldelli - Caminhos de Libertação

Lançamento oficial

28 de novembro de 2004

Horário: 9h da manhã

Auditório Bezerra de Menezes, na FEESP

Rua Maria Paula, 140, Bela Vista - SP

Cópias disponíveis em DVD e fitas de vídeo

Dona Thyrzah, o nosso até breve!

Arnaldo S.C. Coutinho - CEAE Genebra

Sinto-me neste momento como passageiro pois, segundo a lei natural, voltaremos a conviver em outras tarefas no plano espiritual reiniciando o aprendizado e melhorando nossa transformação como Espíritos devedores. Ainda entristecido e saudosos pela separação, porém tocado pelo retrospecto de todo o convívio que tivemos na presente encarnação.

E como diz o dito popular "recordar é viver", retorno nos idos de 1952, mais precisamente em Recife, capital de Pernambuco, quando cursava a 5ª série do curso primário no Instituto Espírita João Evangelista. Conheci aí a firmeza de uma professora de piano e orfeão, que me ensinava as primeiras notas musicais e outras tantas de harmonia espiritual.

Os anos passaram como se fossem segundos e retomamos o nosso encontro com D. Thyrzah, em São Paulo, em 1971, na Federação Espírita do Estado de São Paulo. Ela, na condição de trabalhadora e dirigente da EAE, que tinha a supervisão do nosso querido Edgard Armond. Neste novo reencontro, novos rumos se apresentavam para os alunos e trabalhadores da FEESP.

Comprometidos com a obrigação de servir ao Cristo, já não encontravam muito espaço para nossa realização no campo do trabalho espiritual na então "Casa Grande", cujo espaço físico não comportava tantos servidores ansiosos. Foi nesse momento que criaturas de expressão no Movimento Espírita buscaram apoio junto a Armond, que se afastava da direção da FEESP e investia no desejo daqueles que gostariam de ver multiplicadas as EAES.

Sem citar nomes para não cometer injustiças, pelo esquecimento de alguém, mantemos o nosso foco na D. Thyrzah, que fez parte do grupo de companheiros que fundaram, em 1973, a Aliança Espírita Evangélica.

Nessa empreitada, ela ajudou a reescrever os programas das Escolas, sendo eleita diretora da Fraternidade dos Discípulos de Jesus, ao mesmo tempo que dirigia o GSM Nazaré, na capital paulista. Ela sempre se dedicou à Doutrina, às escolas e ao ensino, sem jamais deixar de lado suas infindáveis tarefas com os familiares no lar.

Depois de a Aliança alcançar a sua maturidade surgiu o Setor III, tudo da mesma maneira, sempre com o aval de Armond, e D. Thyrzah, já com a idade cronológica avançando, não diminuíu o ritmo, continuava desbravando outras regiões depois de São Paulo: Casa Branca, Brasília e Goiânia, sempre levando ensinamento e exemplo de dedicação ao trabalho do Cristo.

Depois das andanças da D. Thyrzah, novo reencontro, desta vez em Minas, mais propriamente em Nova Ponte, onde novamente ela nos surpreendeu com sua disposição de trabalho de 10 a 12 horas por dia, preparando apostilas, investindo em cursos para a formação de novos trabalhadores. Tudo isso já não nos surpreendia, só confirmava a sua envergadura espiritual e reforçava, principalmente em mim, o grande exemplo da sua dedicação à Doutrina.

Novamente em São Paulo, no primeiro encontro da FDJ - Setor III, reencontramos D. Thyrzah na porta de entrada recebendo cada discípulo com incansável dedicação e amor fraterno, deixando-nos comovidos e felizes por desfrutar daquele momento raro de confraternização espiritual.

Pois bem companheiros, essa criatura a que tanto devemos pela sua dedicação e constantes ensinamentos, partiu aos 89 anos para o plano espiritual e onde ela estiver, experimenta indefinível sensação de paz, oriunda do dever cumprido no anonimato.

As suas boas obras hão de sobreviver nas vibrações de simpatia e fraternidade, que espelharão eternidade afora o sinal de sua passagem pela Terra. Passagem muito própria do verdadeiro discípulo de Jesus, que sempre encontrará o trabalho e a oportunidade de servir.

Cientistas espíritas analisam o Espiritismo na atualidade

Abrigados sob o patrocínio da FEESP - Federação Espírita do Estado de São Paulo, cientistas e profissionais espíritas de diversas áreas do conhecimento estão se empenhando na discussão, pesquisa e esclarecimento de alguns pontos importantes do Espiritismo.

Trata-se de um grupo especializado em Estudos Avançados de Doutrina Espírita, que tem como objetivo discutir questões relacionadas com ciência, Espiritismo e seu caráter progressivo, isto é, o seu desenvolvimento enquanto ciência e filosofia.

Com base nesses estudos, o novo grupo poderá oferecer uma visão mais fundamentada sobre questões espíritas que envolvem assuntos ou teorias de outras ciências, não havendo, entretanto, a intenção de fomentar debates acalorados sobre pontos de vistas particulares.

Sua principal meta será oferecer ao Movimento Espírita um ponto de referência, a partir do qual o leitor estudioso fará a sua avaliação de todo o tipo de idéias novas que surjam envolvendo Ciência e Espiritismo.

O EADE - Estudos Avançados de Doutrina Espírita - é formado por vários companheiros espíritas, cuja profissão é desenvolver ciência e pesquisa em universidades, institutos e outros centros.

Como Kardec disse (item 18 do Cap. I de A Gênese [1]) que o Espiritismo "toca forçosamente na maior parte das ciências (...) (Grifos nossos)", alguns de seus membros pertencem, ainda, a outros setores de trabalho e estudo da sociedade. Essa diversidade visa abranger o maior número possível de áreas do conhecimento. O fato de proporcionar, assim, confiança e autoridade

A formação na EAE

Catarina e Gabriela N. de Santa Bárbara e Guidini

para se falar de assuntos específicos como Física, Química, Biologia, Medicina, Direito, Filosofia, etc., permite que um dos objetivos implícitos deste grupo seja a extensão para quaisquer idéias escritas ou faladas, algo que o Movimento Espírita já vem aplicando desde a codificação, ou seja: a análise das comunicações mediúnicas, sob a luz do bom-senso e da razão.

A equipe faz questão de salientar também que não está interessada em competir pela posse do status de detentores da verdade, mas sim, em oferecer subsídios para uma avaliação de forma segura e isenta, lembrando tanto quanto possível dos valores originais legítimos da Doutrina Espírita e os exemplos do Codificador.

"Propomos o seguinte lema, na forma de verdadeira campanha: "busquemos analisar as mensagens e comunicações dos Espíritos encarnados sob a luz do bom-senso e da razão." Isso parece simples mas não é. Não devemos nos basear apenas na formação profissional ou científica (títulos) dos autores de novas idéias para avaliá-las como certas ou erradas, confiáveis ou não.

Os títulos são somente um referencial. Busquemos desenvolver critérios e métodos de avaliação segura do conteúdo de cada idéia, teoria e conceito novos. Isso será um dos propósitos deste Grupo que, para isso, se utilizará de diversos espaços da mídia espírita", afirma a filósofa e expositora espírita Astrid Sayegh, coordenadora do grupo.

Considerando ser este um dos passos mais importantes para que a Ciência Espírita se desenvolva dentro dos moldes e parâmetros genuinamente espíritas sem perder o compromisso com a Verdade, o Grupo conta com participantes da FEESP, da USE - União das Sociedades Espíritas e da Aliança Espírita, seguindo o ideal de aproximar e unir membros de federações e órgãos diferentes com um objetivo comum de caráter nobre e fraterno.

(Alexandre Fontes da Fonseca - EADE)

"Durante a Escola de Aprendizagem do Evangelho, o aluno passa de conduzido a condutor" - Vivência do Espiritismo Religioso.

Após a EAE, o aluno já conhece o Evangelho e sabe que deve continuar em uma frente de trabalho, estudar e escrever na caderneta. Entretanto, saber nem sempre significa ter consciência presente daquilo que se faz e, sendo assim, não é suficiente ter conhecimentos.

É preciso perceber, espiritualmente, como e quando esses conhecimentos farão diferença em nossas vidas e nos auxiliarão a compreender melhor a realidade que se apresenta. Por isso, saber apenas não é o bastante para prosseguir aperfeiçoando-se, servindo e testemunhando, pois aperfeiçoamento, serviço e testemunho pedem autonomia, capacidade de continuar por si mesmo, participar, refletir e conscientizar-se. É possível e necessário formar os servidores para a autonomia.

Para continuar por si mesmo é preciso desenvolver senso de responsabilidade para consigo, para com o mundo e para com o Criador, além de assumir nossa posição do co-criadores, responsáveis por nossos atos, pensamentos e sentimentos.

Dentro da EAE, escutando e aprendendo a falar com o outro, colocando-se disponível a ele com humildade, tolerância e respeito, possibilita a reflexão, o questionamento, promovendo a participação, já que proporciona segurança e valorização de ambas as partes despertando o aluno para pensamentos mais profundos sobre si mesmo e seu papel individual na criação.

As reflexões encontram campo fértil para desenvolvimento aprofundado quando a turma alcança a acessibilidade, ou seja, as informações e o conhecimento tornam-se acessíveis a todos e há liberdade para trocar sentimentos.

Esta postura precisa ser assumida e estimulada uma vez que formar inclui a elaboração do conhecimento e este não pode ser apenas oferecido, mas buscado e refle-

tido em turma.

A participação facilita a compreensão dos temas da Escola possibilitando a intervenção dos envolvidos e promovendo a conscientização individual por meio da reflexão em grupo. Para tanto, um ambiente de respeito, onde todos sintam-se à vontade e seguros para intervir, questionar, compartilhar e participar é o ideal e deve ser elaborado em conjunto.

Detectar as dificuldades é imprescindível para que seja possível realizar a mudança. Superar exige tempo e respeito pelo que ainda é ignorado. Assim, a reflexão deve ser contínua, mas não abstrata. Antes deve ser vivenciada, para que todos dispostos à mudança transformem a realidade imediata, os sentimentos de cada um.

Refletir de forma concreta, lembrando as experiências cotidianas e mostrando que é possível aproximar o ser imperfeito que somos do ser perfeito que seremos. Assim, a fala deve ter como base o exemplo e o testemunho. "As virtudes são construídas por nós no esforço que nos impomos para diminuir a distância entre o que dizemos e o que fazemos".*

Dirigentes, expositores e alunos precisam trabalhar juntos, com amor, humildade, respeito e tolerância, mas também com alegria e esperança. Uma vez conscientes que ainda têm muito que vivenciar, nesta e em outras vidas, devem ver a educação espiritual como processo permanente - daí a necessidade de esperança. Por isso, é imprescindível acreditar que mudar é possível e assumir a mudança, com humanidade.

A humanização é construída por meio da conscientização de que o amor é a força maior que move a criação. Esse processo é fator essencial na busca da autonomia para que nos tornemos condutores de nossas vidas e não mais sejamos conduzidos pelos nossos constantes erros.

O aluno que é preparado para a autonomia e se esforça para adqui-

ri-la, durante a EAE, está pronto para o discipulado, mesmo que não ingresse na FDJ. É discípulo como aqueles que conviveram com Jesus, quando ele esteve na carne, que foram e ensinaram, testemunharam seu aprendizado falando e agindo em nome de Jesus.

Esse indivíduo está pronto para o trabalho na Casa Espírita e para o trabalho no mundo, porque tornou-se responsável por si mes-

mo, aprendeu a refletir profundamente sobre seu processo evolutivo e conscientizou-se de que só o desenvolvimento do amor o aproximará do Pai. A imensa Seara do Mestre não lhe provoca medo ou hesitações, já que se encontra preparado para servir com o amor, que já foi capaz de conquistar.

No mais fica esta pergunta para todo dirigente e trabalhador que deseje ver a Doutrina Espírita

cumprir seu papel no mundo e acreditada na Aliança do futuro: "Qual o Centro Espírita que pode merecer a confiança de homens e Espíritos para o trabalho de propagação do Evangelho, de estudo da Doutrina, de atendimento às diversas carências humanas e assistências espirituais?"

**(Esta frase se encontra no livro de Paulo Freire, Pedagogia da Autonomia - Saberes necessários à prática educativa)*

E_{AE}

Oração ao Senhor

A prece foi construída pelos alunos da 27ª turma de EAE, do C.E. Discípulos de Jesus.

Oh! Senhor, que tantos benefícios nos destes, que transforma tudo quanto fazemos de ruim em preciosas lições e recursos de aprendizado, abençoa nossas ações e que possamos, Senhor, sermos mensageiros da Tua alegria, da Tua vontade e do Teu amor.

Oh! Senhor, leva a todos os nossos irmãos de humanidade o conforto que os ensinamentos de Jesus tanto nos têm dado e que através da prece diária, busquemos o fortalecimento de nosso Espírito para caminharmos em busca das oportunidades de servir.

Senhor, obrigado por nunca nos abandonar, mesmo nos momentos em que nos desviamos de Seu caminho e por Seu amor incondicional a cada dia sinto-Te mais presente em mim, pois Tu és a força, a coragem, o desprendimento e a alegria que repousam em meu interior.

Oh! Senhor, nos ensina a amarmos a nós mesmos, a amarmos a vida, o sol, a lua, nossos semelhantes, a todas as criaturas como elas são. Nos ensina, Pai, a vermos a nós e aos nossos irmãos, além do véu em que teimosamente nos escondemos, nos ajude a encarar os desafios da evolução, a fazermos resplandecer nossa luz, através da alegria de viver, do trabalho, do sorriso e da mão estendida.

Oh! Senhor, nos auxilie a sermos como Jesus, a fim de termos um coração corajoso, que perdoa e realiza, compassivo, que ouve o próximo sem preconceitos, cheio de esperanças, honesto, puro, que resiste às tormentas e, sobretudo, que Te ame cada vez mais.

Senhor, queremos nos entregar ao teu jugo leve e suave, abrindo ao Amor nossos corações para que a cada dia possamos compreender melhor a grandeza deste sentimento e nos aproximarmos mais de Ti, por uma estrada sem volta, sempre na direção de Sua luz e de Sua sabedoria. Que a nossa fé em Ti possa dar força e coragem para seguirmos com firmeza os Teus passos e ilumina, Senhor, os nossos corações e as nossas mentes, para que possamos assim, através da reforma do espírito, alcançar a tão sonhada perfeição.

Medo, desconfiança, timidez, surpresa, alegria e preocupação são sentimentos vivenciados no início de um relacionamento. Desculpe que não tenha sido diferente com o Senhor, mas seja feita a Sua vontade e não a minha, para que eu possa compreender a humildade perante Deus que pode libertar-nos da dor e do sofrimento e que possamos alcançar a paz divina através do amor e da caridade e que nossos caminhos sejam iluminados para chegarmos até Vós.

Oh! Senhor, quantas pessoas desprovidas de piedade e de compaixão que são vítimas do medo, da insatisfação e da tristeza, que possamos através de Sua luz ter compaixão, experimentando o sentimento de liberdade e de confiança que permitirá a cada momento nos sentirmos mais calmos e felizes, como no dia em que Tu nascestes em nossos corações e lá permanecestes, trazendo alegria e emoção que vivenciamos a cada minuto de nossa vida e nós, em nossa pequenez, possamos segui-lo no caminho do amor ao próximo rumo a

Tua morada eterna.

Oh! Senhor, como somos felizes agora que descobrimos que temos a Ti em nossos corações e em nossas vidas. Pedimos, Senhor, que na sua imensa sabedoria nos conceda a coragem necessária para continuarmos o caminho que desejamos seguir e permita que nos reunamos em Teu nome para fazer esta prece bendita de felicidade e esperança. Fortifica-nos com a harmonia e o equilíbrio para sermos cooperadores leais de Teus desígnios. Anula-nos o personalismo inferior para que a consciência do universo nos esclareça o coração.

Pai, agradecemos pelo alimento, pelo teto, pela saúde física e mental e pela oportunidade de reconhecer a Tua presença em todos os minutos de nossa vida e dizermos publicamente que Te amamos acima de tudo e de todos e assim como a luz do Mestre iluminou os nossos caminhos, permita que a pequenina luz existente em nossos corações nunca se apague, antes cresça e ajude a iluminar os caminhos dos nossos semelhantes com o mesmo calor que temos recebido do Teu amor.

Pai, pedimos ajuda para os que ainda não conseguiram enxergar os ensinamentos de Jesus, dos que ainda duvidam de Tua existência e que nós, meros aprendizes e futuros discípulos possamos ajudá-los neste caminho, para que o entendimento seja alcançado com a certeza de que conseguiremos com a Tua ajuda, depositarmos vários sentimentos do Teu amor nos corações daqueles que ainda não conseguiram sentirem-se tocados pelo imenso amor que o Senhor

é capaz de nos dar.

Pai, dá-nos força para que possamos fazer florescer tudo que há de Ti dentro de nós e que o brilho e o perfume desse amor possa alegrar e fortalecer a quem de nós se aproximar, superando todos os obstáculos que porventura vierem surgir em nossa vida. Vida essa sem egoísmo, sem vaidade, a exemplo de Jesus com sua infinita caridade, sempre prestes a amar incondicionalmente o próximo.

E assim, todos, com os corações suplementados pelo Teu amor, conseguiremos prosseguir no caminho de nossa evolução, agindo como o Senhor age, falando como o Senhor fala e fazendo como o Senhor faz.

Pai, obrigado por tudo.

Campanha da Biblioteca Espírita

Os livros selecionados pela Editora Aliança para serem distribuídos no mês de novembro, são: "Na Semeadura I" e "Na Semeadura II", ambos de autoria de Edgard Armond.

Esses livros fazem parte de uma trilogia, que é completada por "Lendo e Aprendendo", servindo como dicionários e importantes fontes de consultas, já que lançam novas luzes sobre assuntos de inesgotável interesse espiritual, que são comentados de forma clara, objetiva e simples pelo autor.

Ajude na divulgação da Campanha da Biblioteca Espírita.

Uma forma é imprimindo o formulário do site e distribuindo para colegas e amigos.

Assim, você estará divulgando a Doutrina Espírita e a Editora Aliança!

Curso Básico de Espiritismo

**Informe-se
0800-110164**

Na Alegria de Servir

Ivone Neves de O. e Oliveira - GEAE Santos/SP

No *Trevo* de junho, eu li o depoimento intitulado "Ser convidado a secretariar uma EAE, a gente nunca esquece!". Fiquei emocionada e voltei ao ano de 2002, quando também fui convidada a secretariar uma turma, que se iniciaria naquele mesmo ano.

Confesso que já nutria o desejo de secretariar uma turma, sentia que seria um grande aprendizado. Na hora do convite, uma alegria imensa tomou conta de mim e aceitei de imediato. Senti que estava recebendo um prêmio e não um novo trabalho.

Naquela hora nem pensei nas responsabilidades do trabalho, nas dificuldades que poderiam surgir dentro e fora do lar. Pensei somente na oportunidade de poder aprender a servir.

Tive dificuldades, no início, devido à minha timidez. Eu trabalho constantemente os sentimentos que me levam a isso. Mas com o amparo do dirigente da turma, sempre me apoiando e dando todo o suporte necessário, e do Plano Espiritual, fui aprendendo a lidar com a situação e, hoje, vejo o quanto tem sido importante para mim este trabalho, pois aprendo cada vez mais dentro do campo da reforma íntima.

As necessidades que eu tinha

quando adentrei à Casa Espírita, vejo nos corações dos alunos que ali aportam: seus anseios, suas dúvidas e dificuldades em relação à reforma íntima. Como é divino o trabalho de servir a Jesus e ao próximo. Aliás, mais que um trabalho é um ato de amor, da importância de aprender a ouvi-los, de aprender a amparar corações, corações esses tão sofridos.

Posso dizer que me encontrei dentro da EAE e que tenho trabalhado muito a minha reforma interior, apesar de ainda ter muito a ser modificado. Todo esse trabalho é para que eu possa doar o mesmo amor, atenção, dedicação e amparo que recebi quando fiz a minha 1ª turma de EAE.

Nas minhas orações rogo sempre a Jesus que nos ampare sempre, pois como e-

ternos aprendizes do Evangelho necessitamos do amparo e fortalecimento para seguirmos nesse trabalho gratificante que abraçamos que é o de servir ao próximo como o próprio Jesus nos ensinou.

Ainda hoje tenho dentro de mim a mesma alegria do dia em que recebi o convite. Ele veio para me fazer crescer e aprender e, principalmente, aprender a trabalhar na Seara do Mestre com muito amor e responsabilidade. Que Jesus nos abençoe na alegria de servir!

As necessidades que eu tinha quando adentrei à Casa Espírita, vejo nos corações dos alunos que ali aportam: seus anseios, suas dúvidas e dificuldades em relação à reforma íntima.

O *Trevo* abriu uma página para que Discípulos, Servidores e Trabalhadores possam escrever sobre um tema importante na reforma íntima de cada um. É um espaço aberto para que a pessoa possa contar uma experiência, um aprendizado, uma vivência. E, quem sabe, com a sua colaboração, outros companheiros necessitados vejam a luz. Colabore!

Quem fuma pode trabalhar nas câmaras de passe? Pode, ao menos, dar o passe de limpeza? Quais são as condições adequadas para um trabalhador atuar nesses trabalhos?

Pergunta enviada por e-mail

O fumante não pode trabalhar com passes

Pessoas que fumam não podem trabalhar na sala de passes ou em trabalhos mediúnicos, nem podem aplicar qualquer tipo de passe. Para bem atuarmos com passes ou em qualquer outro trabalho de caráter mediúnico, devemos observar as nossas condições físicas e espirituais. Elas é que irão influir e causar impacto de forma significativa no estado do assistido ou no resultado final de qualquer trabalho mediúnico.

Saúde é fundamental

A saúde do médium é condição primordial para esses trabalhos. Se ele não tem saúde, como poderá ofertá-la? Os fluidos que ele projeta vão impregnados do que ele contém e, portanto, cada um transmite ao assistido ou projeta o que tem em seu interior.

Para que o médium realize bem a sua missão, deve procurar manter seu equilíbrio moral e físico, evitando o álcool, o fumo, os entorpecentes, além de manter uma alimentação adequada, uma vez que os excessos prejudicam as faculdades radiantes devido a desarmonia no aparelho gastrointestinal.

Substâncias tóxicas

O álcool, o fumo e outras substâncias tóxicas provocam distúrbios nos centros nervosos modificando certas funções psíquicas e anulando os melhores esforços na transmissão de elementos regeneradores e salutareos.

Sem equilíbrio espiritual não é possível fornecer forças construtivas a uma pessoa. Quanto mais pura a fonte, mais pura a água que dela jorra. O trabalho de reforma íntima proporciona a purificação de nossa fonte interior, afim de que dela jorre uma energia mais pura e benéfica, auxiliando a espiritualidade maior no auxílio às outras pessoas.

O poder da nossa energia

É importante lembrar que a alma exerce sobre o Espírito livre uma espécie de atração ou de repulsão, conforme o grau de semelhança existente. As qualidades que, de preferência, atraem os bons Espíritos são a bondade, a benevolência, a simplicidade do coração, o amor ao próximo, o desprendimento das coisas materiais.

Jesus, em sua passagem pelo planeta, foi uma espécie de sublimação individualizada do magnetismo pessoal. As criaturas disputavam-lhe o encanto da presença, as multidões seguiam-lhe os passos e ficavam tocadas de singular admiração. Quase toda a gente buscava tocar-lhe as vestes e dele emanavam radiações de amor que neutralizavam moléstias. Ele produzia, espontaneamente, o clima de paz que alcançava todos aqueles que lhe gozavam a companhia.

Concluindo, devemos todos nos purificar de corpo e espírito, o mais que nos for possível, para possuímos fluidos salutareos e benéficos com os quais poderemos efetuar curas verdadeiras, além de estarmos sempre sendo assistidos pelos Espíritos superiores, que na maior parte das vezes neutralizam as nossas imperfeições durante os trabalhos de doação.

Bibliografia - Edgard Armond: Passes e Radiações; Prática Mediúnica Editora Aliança.

Jorge Luiz de Azevedo Cardoso - SEVE Caminhos de Libertação

VOCÊ SABIA...

Quem pensa positivo e tem ações positivas, independente de religiões, acaba se enquadrando naturalmente nas faixas de energias do Bem?

O que chamamos de mal nada mais é que o mau uso de nossas potencialidades divinas.

O mal é fruto da ignorância. Jesus deixou isso bem claro, quando disse: "Pai perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem" (Lucas 23, 34).

Felizmente é a natureza das coisas que o Bem combate o mal.

Sendo que o mal combate também o próprio mal, ambos se enfraquecem. Não existe união no mal, só guerra de interesses momentâneos gerados pelo egoísmo e pela satisfação de cada indivíduo.

Enquanto o Bem apóia o Bem e há fortalecimento. Quando um indivíduo opta pelo Bem, -ele faz associações com mensageiros do Bem e não existe retrocesso. É uma energia focada para o Bem de todos.

Aqueles que se odeiam sofrem e se castigam uns aos outros. Aqui, vemos a lei de ação e reação funcionando para gerar equilíbrio: amor fortalece o amor, o ódio enfraquece o ódio.

Recordemos as palavras de Paulo de Tarso (Romanos 12, 21): "Não te deixeis vencer pelo mal, mas vence o mal com o Bem".

Núcleo Kardecista 21 de abril

Já tem e-mail próprio:

nucleok21abrillace@ig.com.br

Errata

Na edição de *O Trevo* de set/04, não constou o nome da companheira Luiza A.W. Pereira da Silva, representante da Sociedade Beneficente Luz e Amor, na reunião de diretoria da AEE, realizada em 25 de julho.

C.E. Maria de Magdala - Porto Alegre/RS

"A paz é uma conquista íntima do Espírito em prova."

Lilian da S. Moraes - 17ª turma

Muito procuro essa paz dentro de mim. Tinha uma angústia, uma aflição que hoje já não são tão intensas, porém ainda me atingem. Sei que só posso encontrar essa paz dentro de mim e que também ninguém pode me ajudar. Só depende de mim.

C.E. Edgar Armond - Santo André/ABC

"Diante da noite não acuse as trevas. Aprenda a fazer lume."

Simone de Nardi Grama - 25ª turma

Por muitas vezes fui cercada pelo medo e pela falta de fé, fazendo uma redoma negra em torno de mim. Só aos poucos fui descobrindo que havia uma pequenina chama dentro de mim que lutava para crescer, mas que eu não permitia. A fé e a confiança que eu poderia ter em Deus e em mim mesma estavam contidas nela. Tive muitos exemplos dessas trevas e dessa luz em minha vida e assim percebi que poderia transformar tudo ao meu redor. Para isto bastava deixar crescer em mim a chama desta luz.

CEAE Genebra - São Paulo

"O cristão é chamado a servir em toda parte."

Vânia M. S. de Oliveira Mello - 98ª turma

Na minha opinião, o bom cristão tem de servir para o bem, em qualquer situação. Deve ter o espírito de serviço, auxiliando e doando todo o seu amor, com o objetivo de amparar os irmãos necessitados. Jesus nos convida a servir, mas não nos obriga. Por isso quero aproveitar bem a oportunidade que recebi.

EAE a Distância

"Levante o caído. Você ignora onde seus pés tropeçarão."

Marlene de Fátima Felipe - Uberaba/MG

Muitas vezes pensamos que estamos auxiliando e na realidade estamos longe de fazê-lo. Para levantar alguém, precisamos antes de tudo levantar a nós mesmos. É preciso ter consciência das nossas limitações, falta de caridade e da necessidade de enxergar o lado de nosso irmão.

C.E. Jesus de Nazaré - São Paulo/SP

"Sem desprendimento dos mundos, não pode haver ascensão espiritual."

Rita de Cássia Moraes Aguiar - 22ª turma

Há pouco tempo eu achava que o mais importante eram as coisas materiais. Hoje sinto que já comecei a mudar este pensamento. A EAE muito tem ajudado. A Caravana abriu os meus olhos e o coração. Sei que estou mudando naturalmente e isso está me fazendo feliz e me tornando um ser humano melhor.

CEAE - Barretos/SP

"Nos caminhos das realizações espirituais, não há quedas definitivas"

Celso Rodrigo Branício - 2ª turma

Algumas vezes percebo que cometo falhas em atitudes simples, onde se esperava uma atitude cristã diante de determinados fatos. Em alguns casos, sinto até que é um teste espiritual e fico tentado a desistir de tudo. Porém, o que me consola e me dá força para continuar lutando é o Evangelho de Jesus, onde está bem explícita de que não existem quedas definitivas. Procuro forças junto com meu protetor pessoal e orientações para seguir firme em minha reforma íntima.

C.E. Redentor - Santo André/SP

"O seu mau humor não modifica a vida."

Alexandre Nakasato - 36ª turma

Por mais que saibamos que o nosso mau humor não melhora em nada nossa vida, algumas vezes parece inevitável nos tornarmos "chatos" e "mau humorados". Hoje tenho consciência de que sou assim, mas estou tentando trabalhar essa minha deficiência que já afastou pessoas maravilhosas da minha vida. O mais interessante é que percebi que achava é que eles é que eram culpados e não me entendiam nos momentos difíceis. Só tenho que agradecer por esta oportunidade que me foi dada pela espiritualidade maior.

Lírios de Amor - Núcleo de Evangelização Espírita

"O arrependimento é o primeiro passo para o pagamento de nossas dívidas."

Deusilene Costa Morales

Quando falamos ou agimos com as pessoas impulsivamente, achando que só nós temos razão e falamos a "verdade" e ela é que vale, humilhamos o semelhante. Se achamos que somos melhores por isso, estamos vivendo no erro.

Quando nos arrependemos, pedimos desculpas ou perdão, gentilmente e sendo amáveis com as pessoas que humilhamos, já começamos a caminhar para o bem e para a nossa reforma íntima.

C.E. Irmão Alfredo - São Paulo/SP

"Nos graus inferiores da evolução somente os que compreendem o sofrimento se humilham e se salvam."

Horácio Y. A. Misawa - 45ª turma

Este tema vem de encontro ao momento que vivencio no presente. Sinto, e agradeço, que graças a EAE consigo entender e reconhecer que preciso viver as atuais situações de sacrifício, para que eu possa evoluir com eles. Sem esta experiência, sinto que os resultados não seriam tão positivos.

IMAGEM VIVA VIDEO PRODUÇÕES
APRESENTA

DIREÇÃO EDIÇÃO APOIO HISTÓRICO
EDELSON DA SILVA JR. MASSIMO IMPERIA EDUARDO C. MONTEIRO

**A influência de
Edgard Armond no
Movimento Espírita**



EDGARD ARMOND

SÉRIE
DOCUMENTÁRIO
ESPÍRITA

Imagem Viva
Video Produções

VHS